Jornal das Moças

RIO, 23 DE SETEMBRO DE 954
N.° 2049

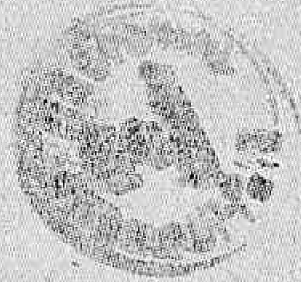
Cr$ 5



Jornal das Moças

RIO, 23 DE SETEMBRO DE 954
N.º 2049

Cr$ 5





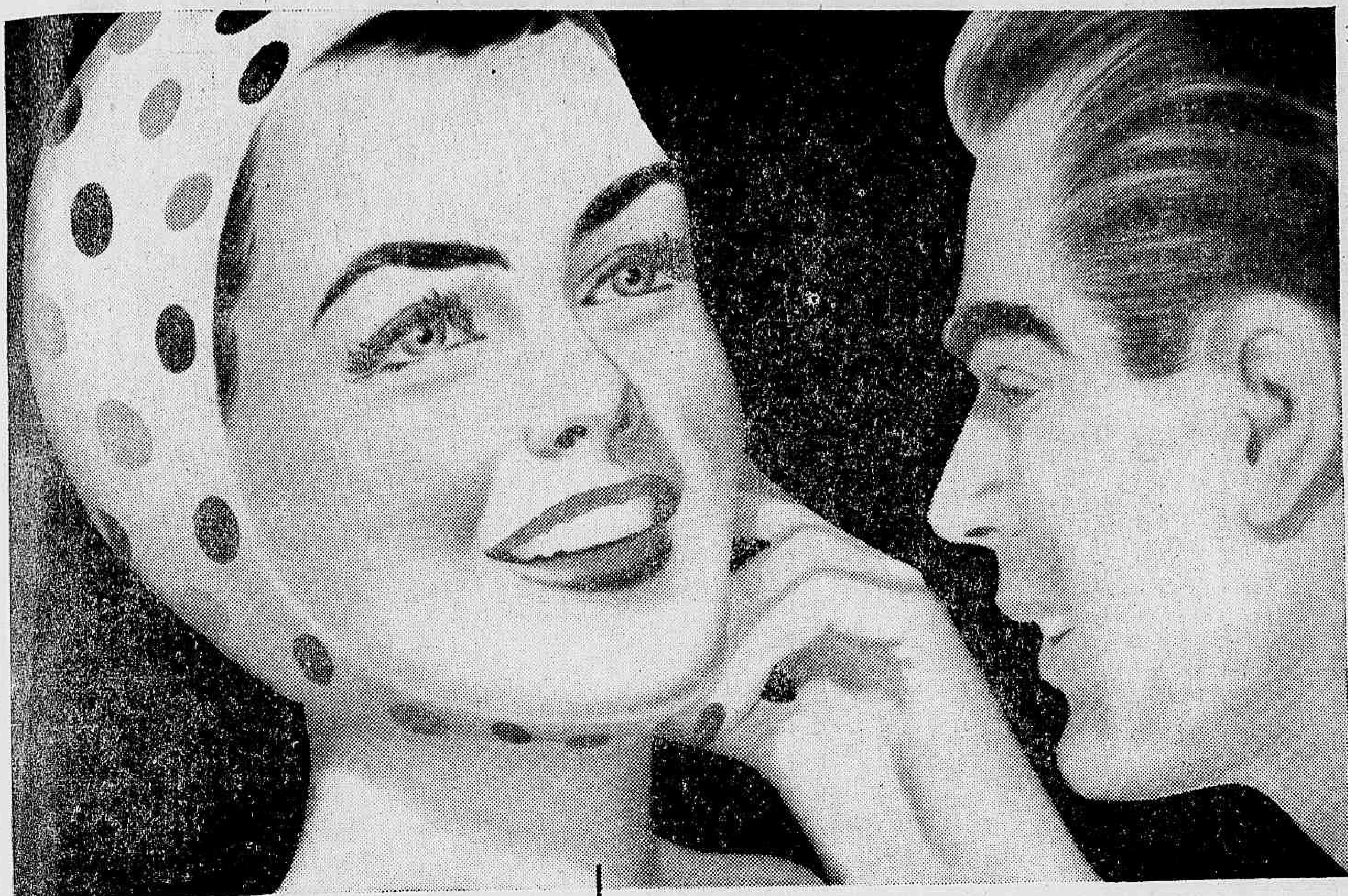
GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SE vocês querem conhecer um rapaz de sorte, aqui está um: o jovem que se chama Carlos Thompson, artista da Metro.

Até bem pouco tempo o rapaz nem pensava em ser artista de rádio ou televisão e muito menos de cinema.

Por incrível como pareça, Carlos não gostava nem de ir ao cinema preferindo passar as horas lendo ou jogando tênis. Mas a sorte o estava namorando e levou-o a Hollywood.

Seu tipo chamou a atenção de alguém que procurava uma pessoa assim como o Carlos. E veio a proposta logo aceita, os testes, o contrato e num fechar de olhos o moço estava diante da câmera beijando Lana Turner no filme **"A Chama e a Carne". É ou não é o camarada mais sortista do mundo?...**



Dê novo fascínio à sua pele!

Rejuvenesça o seu rosto fazendo a revigorante

* **Massagem de Beleza**

com a ação medicinal do

LEITE DE COLONIA

Sua cútis pode ter um novo e saudável encanto! Basta um simples cuidado diário... uma revigorante "massagem de beleza" com Leite de Colonia, pela manhã e à noite. De penetrante e rejuvenescedora ação medicinal, Leite de Colonia tonifica os tecidos de sua pele, limpando profundamente os poros. Assim, Leite de Colonia é sempre necessário para remover a maquilagem e cremes usados, seja qual fôr o seu tratamento de beleza. E com Leite de Colonia, você não precisará mais apelar para a maquilagem excessiva a-fim-de encobrir manchas, sardas, espinhas... pouco a pouco essas imperfeições irão desaparecendo. A delicadeza de sua cútis precisa da benéfica proteção do Leite de Colonia. Mas cuidado... ao comprar, lembre-se: só existe *um* Leite de Colonia!

* ***É o tratamento de beleza mais simples e econômico!***

Molhe o seu rosto com bastante água. Sem enxugá-lo, friccione algodão embebido de Leite de Colonia, em movimentos circulares de baixo para cima. É o quanto basta!





Insista com

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

1.121
Charles A. Ullmann

Traços e Troças

GRANDE PRÊMIO

— Qual a sua opinião a respeito do casamento?

— A melhor possível, pois depois que me casei sou um homem cem por cento feliz.

— Então você é de opinião que todo homem deve casar-se?

— Ao contrário!

— ?

— Não se diz que o casamento é uma loteria? Tendo eu ganho o grande prêmio, que podem esperar os outros?

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

TESTE DA SEMANA

— Nome? — Chiang Ching.

— Profissão? — Dono de restaurante.

— Que prato prefere? —

— Arroz.

— Que tinta prefere? — Nanquim.

Qual a nacionalidade de nosso entrevistado?

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

EXCESSO



— Seria um homem feliz se tivesse uma noiva.

— Será possível que não tenhas nenhuma?

— Qual! Tenho três.

GENTE DE CIRCO



— E estou quase acreditando que êsse garoto é um pouco retardado... Tu não achas que êle já devia caminhar?

TÉCNICA DE VENDEDOR

— São plumas de pinguim, minha senhora! É uma raridade!

— Mas pinguim não tem plumas.

— Por isso mesmo é que são raras as plumas dêsse chapéu!

•

INFORMAÇÕES PRECISAS

— Alguém procurou por mim?

— Sim patrôa; veio aqui uma senhora, mas não quis deixar o nome.

— Era jovem, bonita?

— Não, senhora; ela é bem parecida com a senhora.

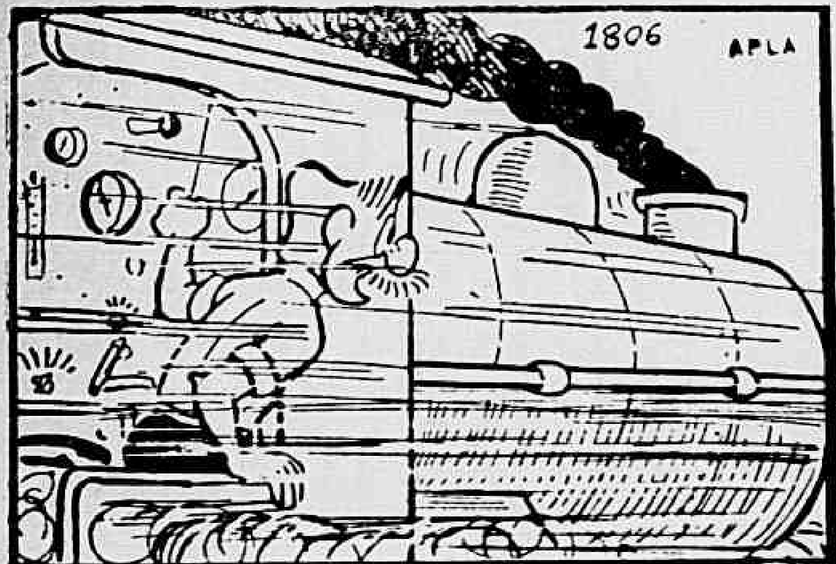
•

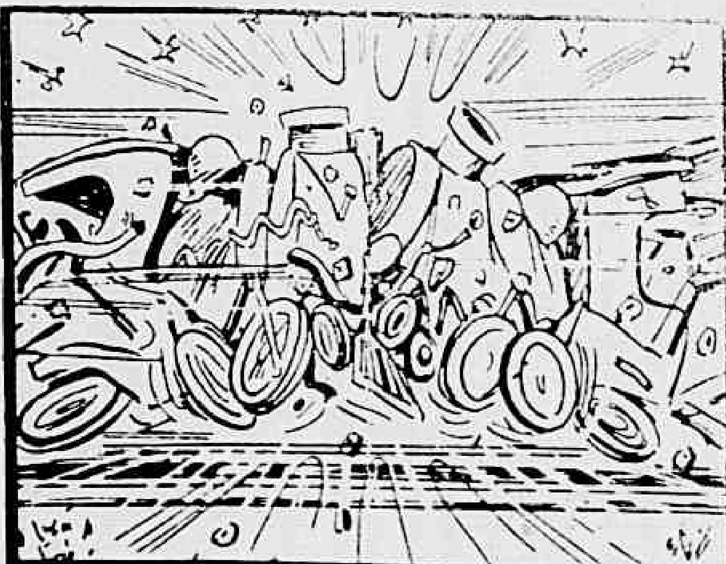
CRITICANDO

— Tu já soubeste das barbaridades que o crítico Porcofe disse do meu último livro?

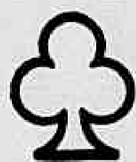
— Ora, não faças caso! Êle não tem personalidade e só repete tudo o que os outros dizem...

QUE GALANTE ERA AQUÊLE JARDIM! A PRIMEIRA VEZ QUE VISITOU A SUA NOIVA, A ROSA, LEVOU-LHE UM RAMO DE MULHERES...









quadra de damas... elegantes

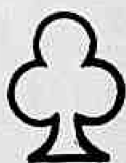
- o naipe é Valisère



Deliciosa combinação de nylon: tem a saia rodada e cintada, babados na barra e delicadas incrustações de renda no corpete.



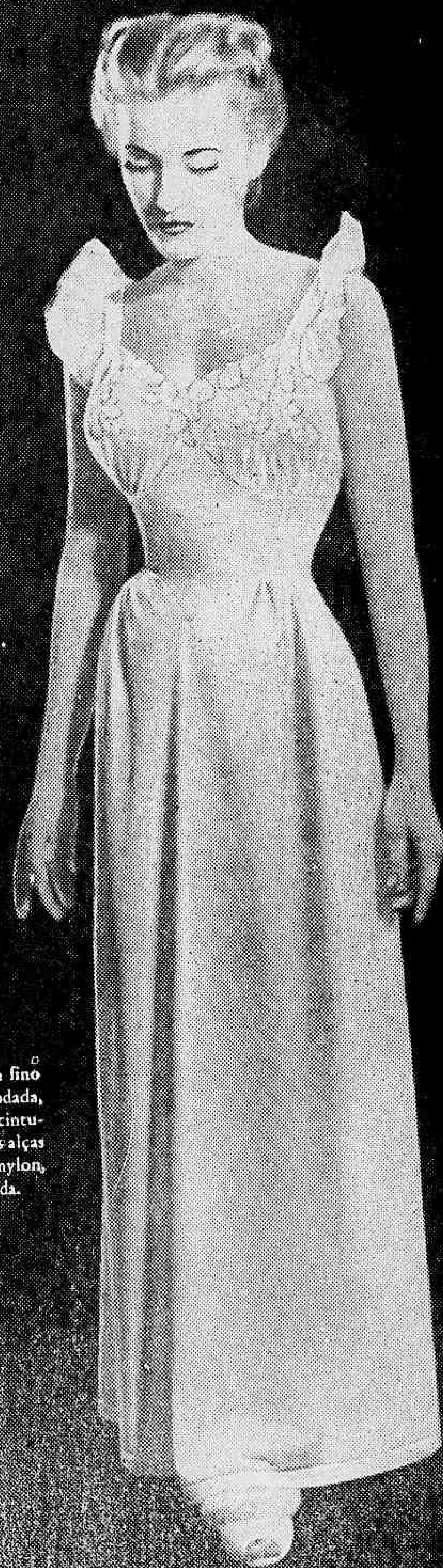
Graciosa combinação em suave nylon, modelada para acompanhar a sua silhueta. Barra com babados de nylon e delicada renda ornando o corpete.





Em nylon, combinação no rigor da moda de Paris. saia rodada e aflautada; babados na barra e malha de nylon ornando o corpete.

Criados em Paris para você, os modelos da Lingerie Valisère são trunfos decisivos para a sua elegância...
Em tecidos de fina qualidade, Valisère assenta melhor, realçando a sua figura bonita de mulher completamente elegante...
Acabamento primoroso...
Côres primaverís...
Tamanhos de 42 a 52.



Encantadora camisola em fino jersey de sêda. Saia rodada, franzida e marcada na cintura. Babados de nylon nas alças e corpete também de nylon, ornado de graciosa renda.

lingerie
Valisère
contato que é uma carícia

NAS BOAS LOJAS DE TODO O PAÍS

SOCIMA - 2008

A volta de Judy Garland

PERSEGUIDA PELA MÁ SORTE, A EX-ESTRELINHA DA METRO VOLTA AO CINEMA DISPOSTA A RECUPERAR SUA POSIÇÃO ENTRE OS MAIORES NOMES DE HOLLYWOOD

Especialmente por Julio Moret

QUANDO Judy Garland saiu da Metro, era opinião geral que seus dias de glória e fama no cinema estavam acabados. Ninguém podia compreender o que se passava no espírito daquela menina que, para muitos, era uma abençoada da sorte. A verdade é que Judy era infeliz, confusa, e não conseguia libertar-se dos complexos que a acompanhavam desde a infância. Talvez a culpa fôsse de seus pais que a iniciaram na profissão teatral muito cedo. Judy ainda não tinha aprendido a ler quando andava de cidade em cidade, na companhia de suas irmãs, cantando em palcos de segunda classe, sendo privada de uma infância normal. Logo após haver triunfado em Hollywood, a menina Garland casou-se com David Rose, um senhor muito mais velho do que ela. Tal união teve pouca duração. Naquela ocasião, aliás Judy já vinha dando mostras de sua falta de segurança mental com os constantes cabeçalhos nos jornais. Vincent Minnelli, o famoso diretor da Metro, foi o seu segundo espôso. O casal teve uma filhinha que é o orgulho de Judy. Vincent não conseguiu remediar a situação nervosa da menina prodígio e depois de uma série de escândalos, tentativa de suicídio e grande prejuízo material para a Metro, o diretor divorciou-se. Judy andava enferma e necessitava de um tratamento psicológico rigoroso. Foi quando Sid Luft apareceu na vida de Judy

Esta é a mais recente pôse de Judy Garland a estrelinha que voltou



Uma cena de "Nasce Uma Estrêla", vendo-se Judy com James Mason

Garland e conseguiu melhorar a falta de segurança da jovem estrelinha. Sid mostrou a Judy que o mundo inteiro adorava-a. O melhor de todos os remédios foi a recepção fantástica que Judy teve na Inglaterra e o sucesso sem precedentes no palco do "London Palladium". Judy não podia acreditar que o mesmo poderia ser repetido em New York, mas Sid Luft convenceu-a do contrário. New York aplaudiu-a no Palace durante meses e meses. O mesmo aconteceu em Chicago e em Los Angeles. Judy estava salva. Judy devia tudo a Sid Luft, seu marido atual. O trabalho de Sid não tem sido fácil. Um caso como o de Judy não é curado da noite para o dia, e sim com grande paciência e cuidado.

A Warner Bros devia estar preparada sôbre a situação de Judy quando resolveu filmar "A Star is Born" porque até hoje não houve um filme que durasse tanto tempo para ser terminado. Hoje em dia quando a produção de qualquer filme é rodada na base de dias, horas e até mesmo de minutos, por causa do elevado custo de vida, "A Star is Born" parece nunca terminar.



Charles Bickford, Jack Carson e Judy Garland em uma das grandes cenas do filme

"A Star is Born" é a refilmagem de "Nasce uma Estrêla", o magnífico filme de Janet Gaynor e Fredric March.

Ao lado de Judy Garland estará James Mason. O filme começou a ser rodado no dia 12 de outubro do ano passado e será visto em técnicolor e cinemascópio. Depois dos cortes finais espera-se que o filme leve três horas de projeção. George Cukor, que o dirigiu, fêz uma viagem de recreio à Europa assim que terminou seu trabalho e foi com grande surpresa que tomou conhecimento, ao voltar, de que o filme ainda não estava terminado.

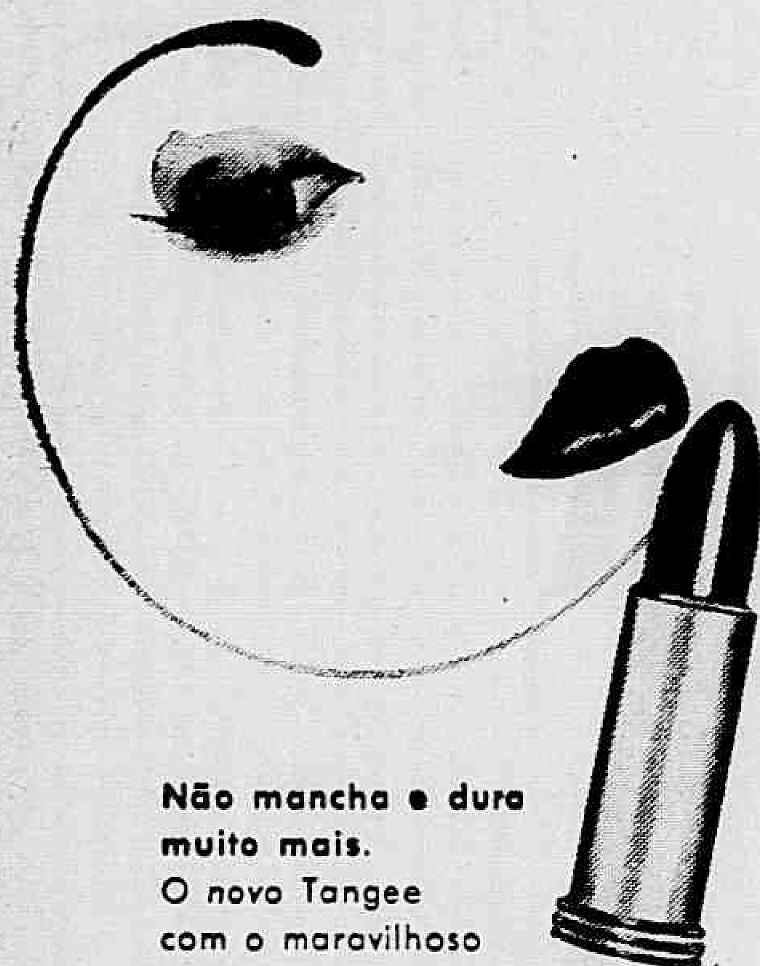
Êste é um filme de Judy Garland. Um filme de grandes esperanças. Esperanças de um sucesso sem igual de bilheteria, esperanças de que os desempenhos de Judy Garland e James Mason sejam reconhecidos pelos membros da Academia de Artes e Ciências de Hollywood na competição final para o "Oscar" e, sobretudo, que seja a última gôta do restabelecimento da artista sensível e querida que é Judy Garland.



E novamente Judy, num dos grandes momentos do filme da Warner, rodado em cinemascópio

AGORA!

O primeiro e único baton que lhe oferece tudo o que Você deseja!



Não mancha e dura muito mais. O novo Tangee com o maravilhoso PERMACROMO permanece nos lábios o dia todo. Torna-os convidativos e não perde a côr... mesmo quando Você come, fuma, morde seus lábios... ou beija!

À base de lanolina, contém o brilho da juventude. Adere suavemente. Não resseca e não mancha. Sob fórmula exclusiva, o novo Tangee não possui drogas químicas que possam irritar ou rachar seus lábios. Em dez côres ultra-modernas. Experimente o novo Tangee. Você ficará ainda mais sedutora!

Peça também o Pó de Arroz Tangee — agora em novo e lindo estôjo plástico!

NOVO

Tangee

com PERMACROMO e LANOLINA — côres firmes... e não mancha!

10 CÔRES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades: "BOIS DE ROSE" e "RAPSODIA"

Bom dia, senhorita

Roberto Moura Tôrres

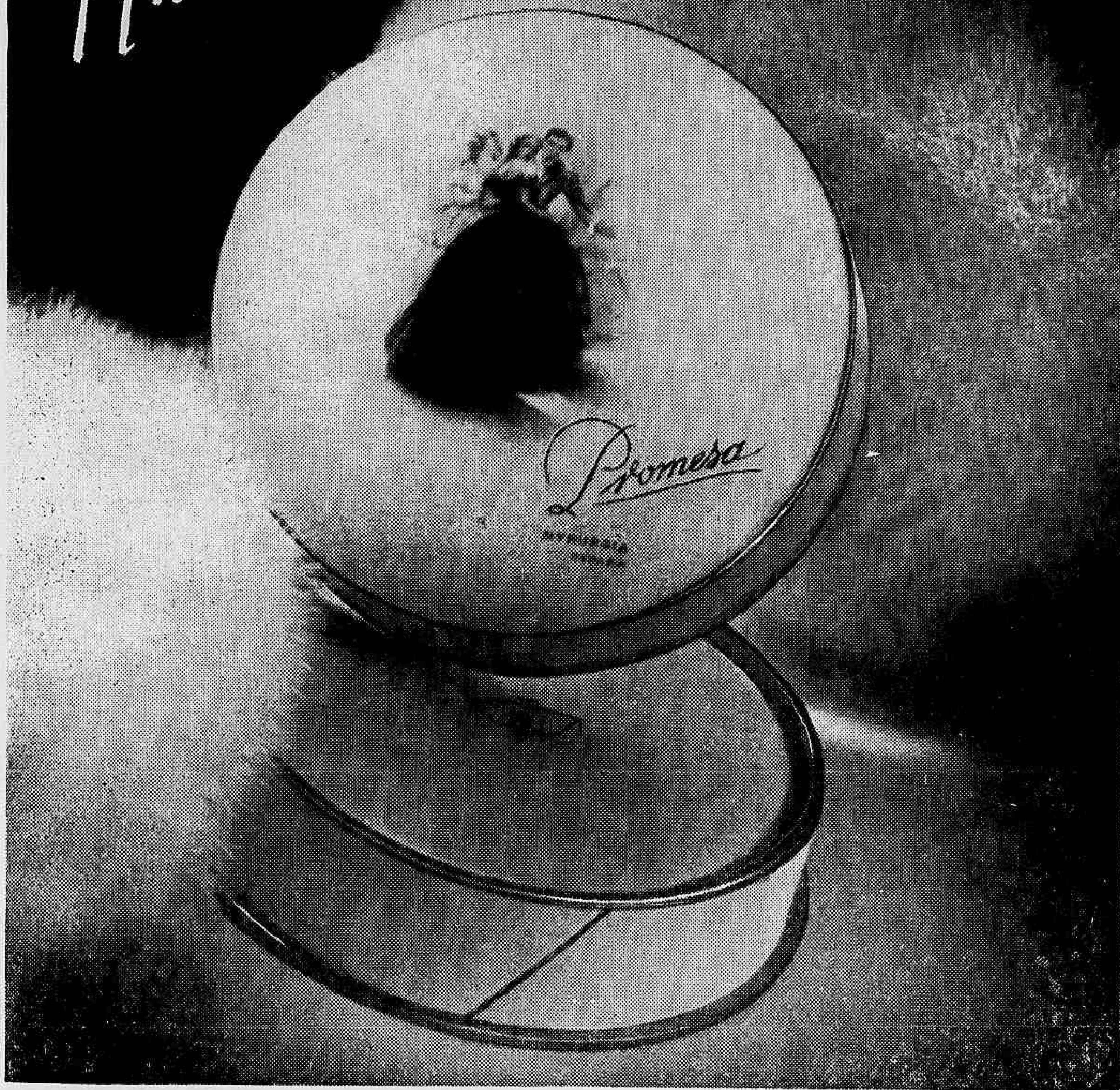
VAIDADE

EXISTEM inúmeras jovens que vivem exclusivamente para a vaidade. Não podem ver as amigas com vestidos novos, usam tôdas as marcas de perfume e fazem tôda espécie de maquilagem para ficarem sempre belas. Para essas moças desejo contar aqui uma lenda mais ou menos assim: "Vivia em Bagdá uma senhora que fôra a favorita do Sultão, não por causa de sua beleza, mas por suas intrigas e seus conhecimentos dos segredos do Estado. Continuou sempre mantendo sua posição de destaque, influenciando o Sultão em suas decisões. Não podendo gozar a vaidade de saber-se formosa, ela mandou tirar todos os espelhos do palácio onde vivia, a fim de não ver sua imagem horrível. Tinha receio de constatar a falta de encantos e atrativos físicos que a natureza lhe dera. Um dia, quando mostrava os salões para sua nova dama de companhia, recrutada entre as mais belas do reino, deu tremendo grito e desmaiou. Sua acompanhante, muito alarmada ante essa cena, procurou a causa do acidente e viu, atrás de um biombo, um magnífico espelho que acabava de refletir a fealdade superior a tôda humana concepção. Instintivamente, a dama, que era vaidosa como todos os sêres humanos, ficou defronte ao espêlho para contemplar-se. Depois de alguns minutos as lágrimas começaram a correr por seus olhos, copiósamente. Nesse momento, a favorita do Sultão voltou a sí e vendo sua dama de companhia chorando, acercou-se para indagar a causa de sua tristeza. Porém, ao chegar diante do espelho, não pôde, apesar de sua anterior experiência, evitar um movimento para mirar-se novamente e chorou. A dama de companhia acompanhou sua ama nessa expansão de tristeza. Por fim, ela que mandara tirar todos os espelhos se consolou, resignando-se ao que Deus lhe dera. Mais tranqüila, voltou-se para a dama de companhia e viu surpresa que esta continuava chorando. Cançada de tanta lamúria, encolerizada, lhe disse:

— Por que choras? Minha tristeza tem um motivo, porém tuas lágrimas são ridículas, pois teu rosto não é tão feio quanto o meu. Quem devia ficar mais triste era eu. Vou mandar tirar êste espelho e tudo estará liquidado.

— Vós, minha senhora — falou a moça —, chorastes porque vistes vosso rosto por um instante nesse espelho, porém, eu, oh! infortunada, devo olhá-lo todos os dias, desde manhã até à noite — e começou a chorar novamente".

Por isso, senhorita, procure primeiro saber se as pessoas que a cercam têm prazer em estar consigo. Procure saber se poderão vê-la diàriamente, como é realmente. Os homens não gostam que sua namorada, noiva ou espôsa, vivam eternamente defronte ao espelho, com os cabelos empastados de óleo e o rosto lambuzado de cremes de beleza. Seja a mais natural possível e, mesmo sem muita beleza poderá ser simpática pelos seus modos e simplicidade.



PÓ DE ARROZ
Promesa



MYRURGIA

NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS

O Número de NOIVAS

que

Jornal das Moças

PUBLICARÁ NO DIA

5 DE OUTUBRO

PRÓXIMO, EXCEDERÁ A QUALQUER EXPECTATIVA, POR MAIS OTIMISTA QUE SEJA, PORQUE SÃO DEZENAS DE

MODELOS DE NOIVAS

CENTENAS DE

FIGURINOS

ENTRE OS QUAIS AS SENHORITAS ESCOLHERÃO VÁRIOS PARA O SEU ENXOVAL; DEZENAS DE MODELOS PARA AS PESSOAS QUE, CONVIDADAS, GOSTAM DE SE APRESENTAR ELEGANTES; DEZENAS DE OUTRAS PARA

AS MADRINHAS

Acrescente-se a isso a parte

COLORIDA

onde surgem

BORDADOS

para lençois, fronhas, panos de guarnecer os móveis, centros de mesa, e tudo mais que uma noiva almeja para o seu enxoval. Não se esqueçam de recomendar aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do dia

5 DE OUTUBRO

a fim de que não se vejam privados da sua aquisição tal como tem acontecido em anos anteriores.

Preço em todo o Brasil: Cr$ 10,00

NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS — NOIVAS

O CONTO DA SEMANA

Chuva de Outono

EDDY LAYER

A chuva caía fininha, naquele comêço de outono. Sob uma marquisa, Judy esperava um ônibus que a levasse para casa. Intimamente julgava-se uma tôla pela idéia de dar um passeio pelas ruas, como uma garôta qualquer. Ficára a olhar as vitrinas, a ver o movimento de pessoas pelas ruas do centro e, quando dera pela coisa, já anoitecia e milhares e milhares de pessoas deixavam os escritórios e lojas, precipitando-se para os bondes e ônibus. Lembrou-se de telefonar para casa e pedir que lhe mandassem o carro. Mas quís experimentar a sensação de esperar o ônibus, lutar por um lugar, como milhares de moças de sua idade faziam, diàriamente, em centenas de cidades do mundo.

* * *

Franck teve pena daquela moça, ali, sòzinha, suportando estoicamente a chuva, enquanto patèticamente fazia sinais para os ônibus que passavam céleres e lotados. Também morava daqueles lados. Não pròpriamente no bairro chique, mas nas suas imediações. Sempre ia para casa mais tarde, porque sabia bem que àquela hora era dificílima a condução antes das sete e meia. Em lugar de entrar no bar, como de costume, colocou-se na fila, e abriu o guarda-chuva. Meio sem jeito, convidou a moça a abrigar-se. Ela aceitou.

— Tempo horrível — comentou êle para dizer alguma coisa — Sempre na hora em que a gente deixa o serviço é que a chuva acha de cair...

Ela concordou, com um sorriso, temendo ser grosseira.

Judy mentia. Não para se engrandecer aos olhos do rapaz, mas para dar-lhe uma idéia mais modesta de sua pessoa. Contou uma história comprida e acabou passando por uma simples datilógrafa de um escritório do centro, que tivera o capricho de vestir um vestido melhor num dia de semana.

Felizmente para ela, Frank desceu antes. Haviam marcado um encontro para o domingo.

* * *

Quando a família da moça descobriu o namoro, houve o diabo em casa. O velho, cioso dos seus milhões, quís logo saber quem era êle. Não fôsse a sua filha cair nas garras de um caça-dotes qualquer. A mãe, por seu lado, que tinha fumaças de aristocracia, pois um de seus ascendentes fôra passageiro do histórico "Mayflower", queria saber se o moço tinha boa família. E torceu o nariz quando soube que o avô de Frank viera parar em Ellis Island, procedente da Irlanda, numa terceira classe...

A oposição da família sòmente espicaçou o amor próprio de Judy. Afinal de contas ela sabia muito bem o que estava fazendo. Namorava quem bem entendesse, acabou-se.

* * *

Franck não podia conter a indignação. Quase apanhou o velho pelo colarinho, para jogá-lo para fora do quarto. Que fôsse para o inferno com os milhões e com a filha. Êle gostava de Judy, mas não sabia que ela era filha de milionário. Até aquêle momento, pensava que ela fôsse, realmente, datilógrafa de um escritório, como dizia. Quanto aos cem mil dólares que o velho lhe oferecera para que terminasse o namôro com a jovem e mudasse de cidade, Franck desejava que êle fizesse, ao ofertante, bom proveito. Êle era capaz de ganhar sua própria vida.

* * *

O velho Bart foi conclusivo:

— Êle vai ser o vice-presidente da minha companhia. O rapaz tem fibra e eu estou precisando de um homem assim.

Acostumada a obedecer ao marido, Margareth não discutiu. E, todo eufórico, Bart concluiu:

— Você devia ver a cara do rapaz quando lhe ofereci o dinheiro. Quase me bateu. Tenho a impressão de que Judy e êle vão brigar muito, mas Frank acabará amansando a pequena... Ora se vai...



Gracioso modêlo de Blauner's N. Y., feito em tecido côr de pêlo de camêlo. A saia tem duas pregas embutidas na frente e a blusa de mangas raglã, tem um corte enviesado arrematado por quatro grandes botões. Por dentro da mesma, vê-se um peitilho de piquê branco.

LUVAS PARA O VERÃO

Linha Mercer-Crochê Corrente n. 40 (nov. de 20 g) 2 novelos de côr escolhida. Uma agulha de aço marca Milward, para crochê, n. 4; 45 cm de elástico redondo.
Tamanho 6½.
Tensão — 7 carreiras e 3 sp de 3 tr= 2,5 c.
Abreviaturas: tr: trancinha — mp: meio ponto — cd: ponto de crochê duplo — pf: ponto fechado — mpf: meio ponto fechado — sp: espaço — car: carreira.

Mão esquerda

Começar com 100 tr para medir cêrca de 19 cm, unir com mp no primeiro tr para formar um anel.

1.ª *car.*: — 4 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, 3 tr, pular 4 tr, * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte tr, 3 tr pular 4 tr; repetir do * mais 18 vêzes, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

2.ª *car.*: 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, 1 pf 1 tr, 1 pf no sp de 3 tr, * 1 pf 1 tr 1 pf no sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no sp de 3 tr; repetir do * tôda a volta, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

3.ª *car.*: — 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, (1 pf no mesmo sp, 3tr, pular um sp de1 tr 1 pf 1 tr 1 pf), * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular um sp de 1 tr; repetir do * tôda a volta, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

4.ª *car.*: — Igual à 2.ª car.

5.ª *car.*: 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais uma vez, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no sp seguinte de 1 tr, 3 tr, pular um sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr (aumentos do polegar começados), 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr; repetir do último * tôda a volta, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

6.ª, 7.ª e 8.ª *cars.*: — Iguais às 2.ª, 3.ª e 4.ª cars.

9.ª *car.*: 1 mp no sp de 1 tr 4 tr, 1 pf no mesmo sp * 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no sp seguinte de 1 tr; repetir do * mais uma vez, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, * 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do último * mais uma vez, 3 tr, pular um sp de 1tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, continuar no padrão até o fim da car. emendar com mp ao 3.º dos 4 tr. Repetir as últimas 4 cars. mais uma vez, tendo 2 sps de 3 tr mais, entre os aumentos na 13.ª car.

14.ª, 15.ª e 16.ª car.: Iguais às 2.ª 3.ª e 4.ª car. Cortar o fio.

Polegar

Emendar o fio no 7.º sp de 1 tr da 16.ª car.

1.ª *car.*: — 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 3 tr pular 1 sp de 1tr, 1 pf 1 tr 1 pf no sp de 1 tr seguinte; repetir do * mais 6 vêzes, 3 tr, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

2.ª*car.*: 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 1 pf 1 tr 1 pf no sp de 3 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais 6 vêzes, 1 pf 1 tr 1 pf sôbre a barra de 3 tr, unir com mp ao 3.º dos 4 tr. Continuar nopadrão mais 12 carreiras (ou o comprimento necessário).

15.ª *car.*: — 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * pular um sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no sp seguinte de 1 tr; repetir do * tôda a volta, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

16.ª *car.*: 3 tr, 1 pf em cada pf tôda a volta, unir com mp ao 3.º dos 3 tr. Arrematar deixando um pedaço de linha suficiente para enfiar uma agulha. Correr êsse fio ao redor dos pfs. Fechar a abertura e cerzir a ponta. Emendar o fio no primeiro sp de 1 tr da 16.ª carreira (centro da mão).

17.ª *car.*: — 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 3 tr, pular um sp de 1tr, 1 pf 1 tr 1 pf no sp seguinte de 1 tr; repetir do * mais uma vez, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf no sp seguinte de 1 tr (sp onde o fio foi unido para fazer o polegar), 1 tr, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp (1.ª car do polegar) 3 tr, pular a parte da base do polegar onde 3 tr (uma barra) foram feitos, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp de 1 tr (último sp de 1 tr da 1.ª car do polegar), 1 tr, 1 pf no sp seguinte (onde o último sp de 1 tr da 1.ª car. do polegar foi feita) 3 tr, pular o seguinte sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; continuar no padrão tôda a volta, unir com mp no 3.º dos 4 tr. Fazer mais 13 car no padrão. Arrematar.

Primeiro Dedo:

Emendar o fio no 5.º sp de 1 tr da 30.ª carreira.

1.ª *car.*: — 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais 5 vêzes, 3 tr, unir com mp ao 3.º dos 4 tr. Continuar como o polegar mais 17 car.

19.ª e 20.ª *cars.*: Iguais às 15.ª e 16.ª cars do polegar.

Segundo Dedo: — Emendar a linha no primeiro sp de 1 tr da 30.ª car.

1.ª *car.*: — 4 tr, 1 pf no mesmo sp, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular o seguinte sp de 1 tr, 1 pf no seguinte sp de 1 tr (onde o fio foi unido ao primeiro dedo), 1 tr, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp (primeira car do primeiro dedo), 3 tr, pular a parte da base do primeiro dedo onde uma barra de 3 tr foi feita, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp de 1 tr (último sp de 1 tr da primeira car do primeiro dedo), 1 tr, 1 pf no seguinte sp de 1 tr (onde o último sp de 1 tr da primeira car do primeiro dedo foi feita), * 3 tr, pular 1 seguinte sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais duas vêzes, 3 tr, unir com mp ao 3.º dos 4 tr.

Continuar como o primeiro dedo trabalhando mais duas cars do padrão. Cortar a linha.

Terceiro Dedo:

Emendar o fio no ante-penúltimo sp da 30.ª carreira. Fazer como o segundo dedo tendo duas car a menos do padrão. Arrematar e cortar o fio.

Quarto Dedo:

Emendar o fio no mesmo lugar onde foi emendado para o terceiro dedo.

1.ª car.: — 4 tr, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp (1.ª car do terceiro dedo), 3 tr, pular a secção da base do terceiro dedo, 1 pf sôbre o lado do seguinte sp, 1 tr, 1 pf no seguinte sp de 1 tr (onde o último sp da 1.ª car do terceiro dedo foi trabalhado), * 3 tr, pular um sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * duas vêzes mais, 3 tr, unir com mp no 3.º dos 4 tr. Continuar no padrão mais 13 car.

15.ª e 16.ª car.: Iguais às 15.ª e 16.ª car. do polegar. Arrematar o fio.

Punho:

Cortar um pedaço de elástico de 15 cm de comprimento e emendar as pontas para formar um círculo. Emendar o fio no primeiro sp de 1 tr da 1.ª carreira.

1.ª car.: — (Trabalhando sôbre o elástico), * 1 cd no sp de 1 tr, 5 cd no sp de 4 tr; repetir do * tôda a volta, unir com mp no primeiro cd (120 cd).



2.ª car.: — 4 tr, 1 pf no mesmo lugar do último cd, * 5 tr, pular 6 cd, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte cd, 5 tr, pular 7 cd, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte cd; repetir do * tôda a volta, pulando 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte cd no fim da última repetição, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

3.ª car.: — 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 1 tr 1 pf no mesmo sp, * 5 tr, 1 cd no seguinte sp de 1 tr, 5 tr, 4 pf com 1 tr entre cada no seguinte sp de 1 tr; repetir do * tôda a volta, pulando 4 pf com 1 tr entre cada no fim da última repetição, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

4.ª car.: — 1 mp no seguinte sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no seguinte mp, 1 tr, 1 pf no seguinte sp, 1 tr, 1 pf sôbre o tr, * 4 tr, 1 cd no seguinte cd, 4 tr, 1 pf sôbre o tr, * 1 tr, 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do último * mais duas vêzes, 1 tr, 1 pf sôbre os 5 tr; repetir do primeiro * tôda a volta pulando o grupo de pf no fim da última repetição, unir com mp no 3.º dos 4 tr.

5.ª car.: — Igual à 4.ª tendo mais um pf em cada grupo, 4 tr em cada lado do cd.

6.ª car.: — Como a 5.ª car tendo mais um pf em cada grupo e **3 tr em cada lado do cd.**

7.ª car.: — Como a 6.ª car, tendo mais um pf em cada grupo, 3 tr em cada lado do cd.

8.ª car.: — Como a 7.ª car, tendo mais um pf em cada grupo e 2 tr em cada lado do cd.

9.ª car.: — Como a 8.ª car, tendo mais um pf em cada grupo 2 tr em cada lado do cd.

10.ª car.: — Como a 8.ª car, tendo **um mpf no** começo e fim de cada grupo, ao invés de um pf e 1 tr em cada lado do cd.

11.ª car.: — 1 mp no seguinte sp, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp; repetir do * tôda a volta, pulando 1 mpf 1 tr 1 cd 1 tr 1 mpf entre os bicos. Cortar o fio.

Mão Direita:

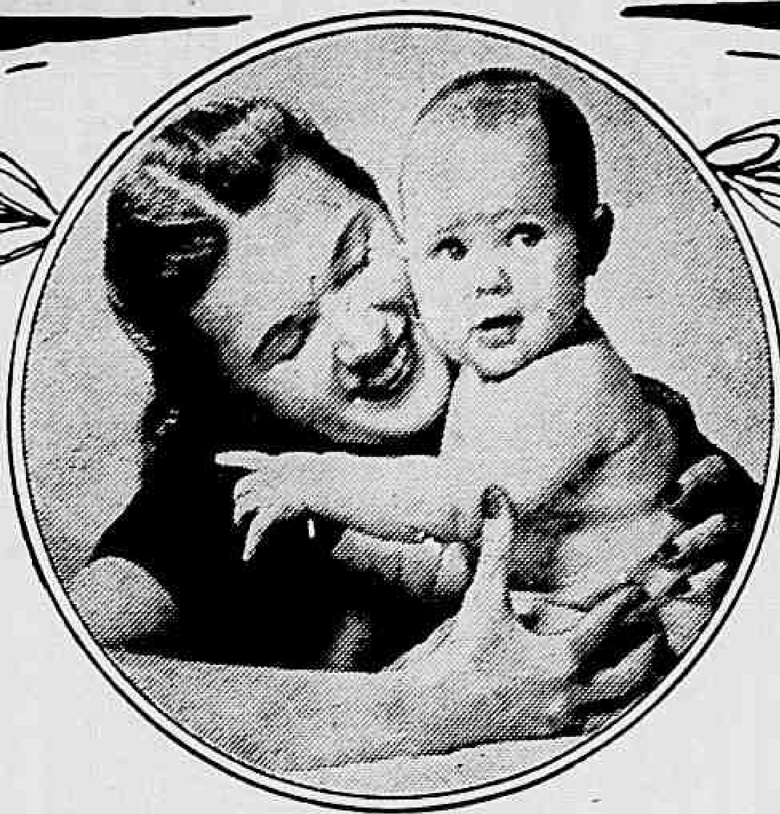
Fazer como a mão esquerda até à 4.ª carreira inclusive.

5.ª car.: — 1 mp no sp de 1 tr, 4 tr, 1 pf no mesmo sp, * 3 tr, pular um sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais 14 vêzes, 3 tr, pular um sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, 1 pf 1 tr 1 pf 3 tr 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr (aumentos do polegar começados), 3 tr, pular 1 sp de 1 tr, * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp, 3 tr, pular 1 sp de 1 tr; repetir do * mais uma vez, unir com mp ao 3.º dos 4 tr.

Continuar para corresponder com a mão esquerda até completar a 30.ª car da mão. Cortar a linha.

Primeiro Dedo — Unir o fio no ante-penúltimo sp de 1 tr da 30.ª car.

1.ª car.: — 4 tr, 1 pf no mesmo sp, 3 tr, pular os seguintes 27 espaços de 1 tr (contando do ponto onde foi emendado o fio), 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular o seguinte sp de 1 tr, * 1 pf 1 tr 1 pf no seguinte sp de 1 tr, 3 tr, pular 1 seguinte sp de 1 tr; repetir do * mais 4 vêzes, unir com mp ao 3.º dos 4 tr. Continuar o primeiro dedo e o resto da luva para corresponder com a mão esquerda.



O DESMAME

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELO

QUESTÃO importante, e para qual a Higiene Mental lança suas vistas, pelas consequências que acarreta na futura personalidade da criança, é a que se refere ao desmame. A época do desmame deve merecer atenção por parte da mãe, atenção que naturalmente não deve ser exagerada nem rigida em preocupação excessiva e permanente, do contrário estariamos aconselhando a "neurose da maternidade", cujos malefícios já apontamos. O desmame merece cuidado no sentido de ser efetuado suavemente, de modo a não traumatizar a mente do bebê. A passagem da alimentação ao seio para a comum representa um período difícil para a criança. Pois isso mesmo, deve ser feito aos poucos, gradativamente. Não podemos esperar que um ato agradável e que constitue uma fonte de prazer para o bebê seja substituido abruptamente por outro que lhe será novo.

Aos oito meses de idade deve ter lugar o desmame, porém não de uma vez, e sim paulatinamente. Do peito para a mamadeira, desta para a sopa de legumes, e sòmente depois para as papas e mingáus, que mais tarde serão substituidos pelos vários alimentos que dia a dia o pediatra fôr aconselhando. Quando uma nova etapa surge, a anterior não deve ser abandonada, mas apenas diminuida, e assim, ao passo e à medida que a criança vai se habituando às sopinhas e caldos administrados ainda na mamadeira, às papas e mingáus, o número de mamadas ao seio vai diminuindo, até cessar por completo, sem que o pimpôlho se ressinta com a mudança. Quando, apesar dessas medidas, o processo do desmame tornar-se difícil, a mãe deve compreender que algumas crianças demorem mais do que outras a se adaptar ao novo estado de coisas. Deve ter tato e paciência. Em geral, quando a fase de alimentação ao seio foi satisfatória, o desmame torna-se fácil. De qualquer modo, a atitude a tomar é não se preocupar com o problema, pois é fato observado que, quando às mães começam a orientar suas vistas excessivamente para o desmame, recorrendo ao médico diante das mínimas dificuldades surgidas, ou indo procurar nos livros de puericultura os menores detalhes sôbre o desmame, ela não faz mais do que agravar o problema. Durante essa época, a melhor tática é brincar com a criança e proporcionar-lhe distrações, pois dêsse modo vamos substituindo suas fontes de prazer sem que ela se dê conta.

A ÉPOCA DO DESMAME

JÁ vimos aquí que as pequenas frustações que a criança sofre durante a fase de alimentação, isto é, as tentativas malogradas de atingir a uma satisfação completa com a amamentação, podem deixar marcas indeléveis na alma infantil. Por isso mesmo, procuraremos traçar, em linhas gerais, as normas por adotar na época do desmame. Dissemos então que o desmame deve processar-se em tôrno dos 8 meses. Realmente, êste é um ponto importante sôbre o qual nos queremos deter: O mais tardar aos 12 meses, o desmame deve estar terminado. Aquí, como sempre, a Higiene Mental nos ensina que a sabedoria está no meio termo.

(Conclui na pág. 18)



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638

escreve DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O **ESTOMAGO**
METIONINA - PARA O **FIGADO**
VITAMINA B1 - PARA OS **INTESTINOS**

DÁ APETITE
FACILITA A DIGESTÃO
ANTI - TÓXICO



★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★



PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA**

PULSO E RESPIRAÇÃO

Pulso — E' um outro ponto importantíssimo para o assistente do paciente.

E' o sentido do batido do coração numa das artérias superficiais. As vêzes a temperatura do doente não é assustadora, no entanto o pulso o é.

Quando se comprime uma artéria volumosa de encontro a um plano osseo, sente-se uma leve pancada que se repete com intervalos mais ou menos ritmados. A êsses batimentos arteriais dá-se o nome de pulsação que serve para indicar os movimentos cardíacos.

Deve-se tirar o pulso da artéria radial por ser a mais superficial de tôdas, fazendo-se pressão ao ôsso. "Tomar o pulso" (como indica o termo), é feito na extremidade inferior do antebraço, face anterior do rádio. Essa compressão é feita com 3 dedos: indicador, médio e anular. Antes de se começar contar o pulso, deve-se verificar se está *cheio* (se nos dá a sensação de artéria cheia, isto é, de pulso forte). Verificamos ainda se é Regular e Frequente. Para verificar o pulso, procura-se a artéria e depois começa-se a contagem das pulsações. Usa-se um relógio com ponteiros de segundos, e espera-se então que êsse ponteiro atinja o *Zero* segundo, e conta-se então 1/4 de segundo e multiplica-se por 4.

Deve-se fazer repousar o braço do doente para tomar as pulsações: observa-se o rítmo antes de iniciar a contagem.

Ter-se as mãos aquecidas para maior conforto do doente. Não tomar as pulsações do paciente logo após ter êle feito algum exercício físico.

A contagem do pulso normal por minuto é a seguinte: para homem, de 60 a 70 pulsações; para mulher, de 70 a 80 pulsações. Para crianças até 7 anos é de 90 a 100; para recém-nascidas de 130 a 140 pulsações.

No geral, a elevação do pulso é de 15 pulsações para cada grau que a temperatura sobe.

E' de grande importância verificar-se quando o doente tem uma temperatura *normal* e um pulso *anormal*. O perigo do colapso num choque operatório. Nas grandes operações, êsse choque produz-se até 72 horas após a intervenção. O doente deve portanto ficar em observação.

No operado tira-se o pulso de hora em hora e a temperatura de 2 em 2 horas.

Entretanto, quando o doente estiver dormindo, não se deve acordá-lo para essas prescrições.

E' importante observar-se se as pulsações são fortes ou fracas; lenta ou acelerada; regular ou irregular, se a tensão é elevada e se o rítmo está normal.

TIPOS DE PULSO

Bradicárdico — pulso lento.
Taquicárdico — pulso rápido
Filiforme — pulso que nos dá a sensação de frio.
Arrítmico — pulso irregular, sem ritmo.
Dicrótico — que nos dá sensação de 2 batimentos seguidos, sente-se uma pulsação principal e em seguida uma menor como se fôra um prolongamento da primeira.

No estado normal o número de pulsações por minuto é variável com a idade, sexo, estado de repouso ou de trabalho. No pulso tipo *Filiforme* a providência a tomar deve ser imediata e enérgica; têm-se só meio minuto para pensar e agir.

RESPIRAÇÃO

Um dos fenômenos mais importantes da vida é sem dúvida a respiração pela qual absorvemos oxigênio e eliminamos gás carbônico.

E' a respiração portanto, a troca de gases entre o nosso organismo e o meio exterior (oxigênio e gás carbônico). E' a entrada e saída do ar nos pulmões. As trocas entre o ar pulmonar e o sangue pelas quais êste perde gás carbônico e recebe oxigênio, constituem a *respiração externa*.

A respiração interna passa-se na intimidade do organismo, entre o sangue e os tecidos.
A respiração realiza-se em dois tempos a inspiração e expiração — que se objetivam nos movimentos de amplitude e retração do torax.
A inspiração, quando o ar penetra nos pulmões.
Expiração, quando é expelido dos pulmões.
A respiração normal, durante um minuto é a seguinte: para homem, de 15 a 20 e para a mulher de 16 a 20; para crianças latentes de 30 a 40 e para crianças de 2 a 7 anos, de 25 a 30 respirações.

Quando o doente está passando mal, não tem tempo de respiração.

O mesmo indivíduo apresenta variações, segundo múltiplas circunstâncias. O ritmo acelera-se pois, com o esfôrço muscular, período digestivo, certas emoções, elevação da temperatura, ambiente, etc. E' diminuido pelo sono, repouso, certas drogas e espécie de coma etc.

ACIDENTES

O centro respiratório está situado na região do bulbo, chamado nó vital. Êste centro é bastante sensível não só às impressões vindas do exterior, como às excitações voluntárias e humorais do próprio organismo. Dêle partem as excitações nervosas que provocam a respiração.

O excitante por execelência do bulbo raquidiano é o gás carbônico do sangue. Êle tem uma influência extraordinária sôbre o centro respiratório.

OS TIPOS RESPIRATÓRIOS SÃO TRÊS:

Tipo abdominal — próprio das crianças que se nota pela elevação e abaixamento periódico do abdômen.

Tipo costal inferior — próprio do homem adulto, caracterizado pelo deslocamento da parte inferior da cavidade toráxica.

Tipo costal superior — próprio da mulher, caracterizado pelo deslocamento, da parte superior da cavidade toráxica.

PONTOS A OBSERVAR NA RESPIRAÇÃO:

Na respiração, podemos observar a frequência — se é estertorosa, difícil, superficial ou profunda, assim pode haver:

Bradipnéa — que é a diminuição da frequência respiratória; isto se dá quando há grande quantidade de oxigênio; é uma respiração lenta.

Taquipnéia — que é o aumento da frequência respiratória; é o resultado da sobrecarga de gás carbônico (CO_2) no sangue.

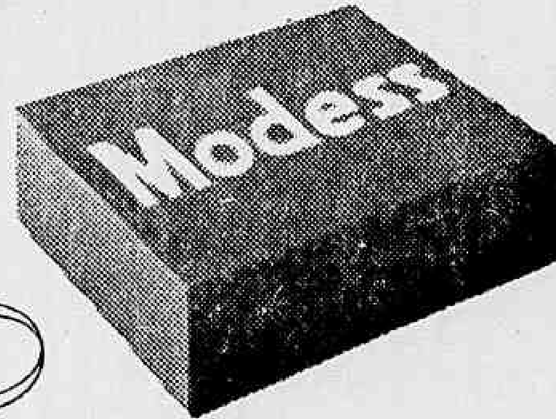
Apnéia — que é a parada da respiração.

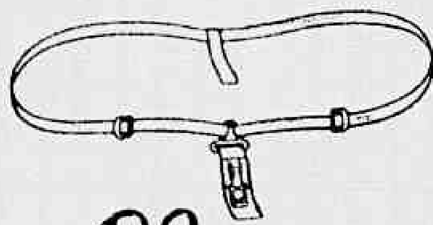
Dispnéia — que é a respiração forçada e difícil, acompanhada de certa angústia.

Ortopnéia — que é quando o doente só consegue respirar de pé ou sentado, procurando dar maior liberdade de ação aos músculos respiratórios.



Goze a liberdade que jamais pensou alcançar.
Aproveite as vantagens de Modess,
a proteção higiênica da mulher moderna.
É completamente invisível. Fantàsticamente
absorvente. Leve como uma pluma.
Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro.
Nada para lavar — é usado
uma só vez. E... custa
tão pouco! Ao comprar,
basta dizer Modess!





P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.









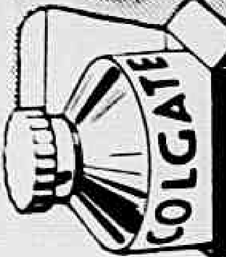


CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

Experiências cientificas realizadas durante dois anos provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o melhor método para combater a cárie e perfumar o hálito. Porisso é que milhões de pessoas, no mundo inteiro, preferem COLGATE a qualquer outro dentifrício. E que sabor gostoso tem COLGATE!





FALANDO ÀS MÃES

CONCLUSÃO

Se uma criança que não teve uma adaptação plena ao alimento é prejudicada, também aquela que tiver essa fase muito prolongada não o será menos. Assim como evitamos a frustação, também devemos evitar o excesso, isto é, que o pirralho se fixe demasiado na fase da amamentação. Muitas crianças existem que mamaram até os 2 anos de idade e outras que ultrapassaram mesmo êsse limite. Em geral as mães se orgulham de ter tido muito leite, esquecendo-se que u'a mulher sadia o leite existirá enquanto perdurar a sucção. A verdade é que esta fixação da criança ao seio materno poderá acarretar consequências desagradáveis em sua futura personalidade. Se o ato de mamar constitui fonte de prazer para o pimpôlho, devemos acautelar-nos de que êle se prolongando tome tal vulto a ponto de representar para a criança a época emocional mais feliz e prazeirosa da vida. Todos sabemos que nas situações de perigo o homem tende a refugiar-se onde lhe é mais aprazível. Fato já estabelecido é que, quando um ser humano se encontra em dificuldade, tende a regredir aos períodos da infância que lhe foram negados. Isto é, quando uma necessidade instintiva muito grande não foi satisfeita, em suma, quando se trata daquilo a que chamamos frustação. Daí o perigo da frustação ou da fixação demasiada na fase da amamentação. Um exemplo da vida real esclarecerá melhor. Trata-se de um indivíduo cujo aleitamento se prolongou muito mais do que deveria. Chegada a idade adulta, diante de dificuldades várias não resistiu aos embates e acabou renunciando à luta. Refugiou-se dêsse modo na atividade que lhe fôra mais prazeirosa e "afogou suas máguas" na bebida. Hoje é um alcoólatra, com o lar partido, sem profissão, e sem a consideração de seus semelhantes — um infeliz!

Exemplo como êsse, encontramos aos milhares.

UMA FAMOSA PONTE

A famosa ponte pensil de Brooklin, sôbre o East-River, Estados Unidos da América do Norte, mede mil oitocentos e vinte e cinco metros de comprimento e tem oitenta e quatro metros de altura.

Jornal da Mulher

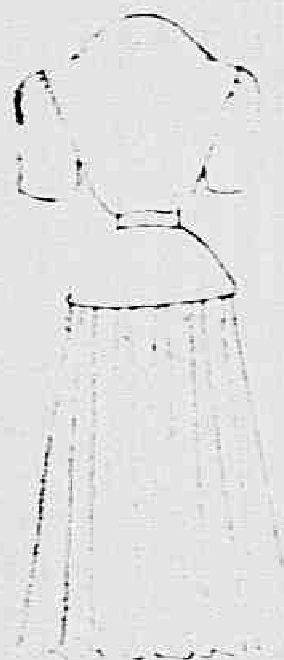
REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

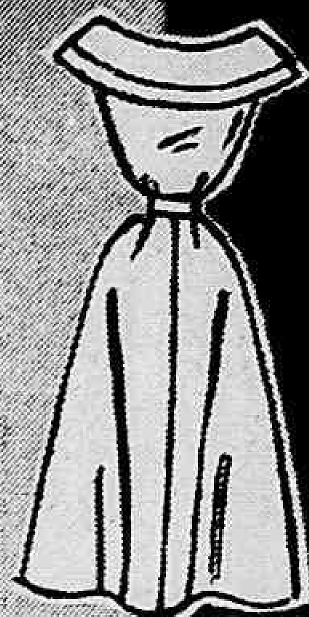
RIO 23 DE SETEMBRO DE 954
ANO XXV — N.º 1758

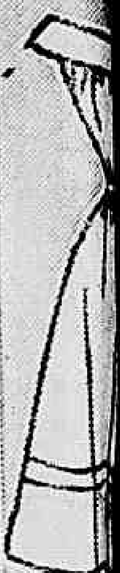


Lindo modêlo de Lee Wentley em tweed de algodão cinza. A saia é godê com uma costura na frente. A blusa é bem justa ao corpo, cortada em fio reto. Decote em V e mangas japonesas. Uma tira de piquê branco e outra de veludo preto adornam o decote.

Parada de









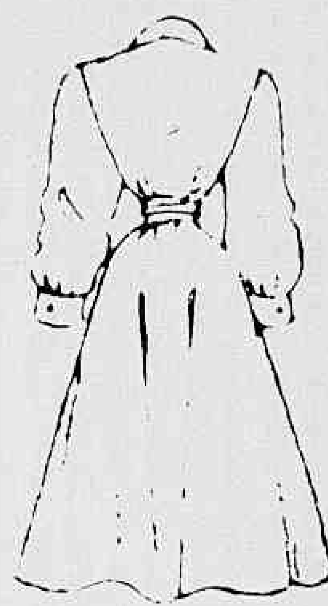
1) Lindo modelinho tipo marinheira confeccionado em tecido listrado, vermelho e branco ou azul rei e branco. A saia é tôda em pregas sôltas e o casaquinho é ajustado no corpo, sendo aberto na frente e cerrado por tiras enviesadas com uma fivelinha na ponta.

2) Juvenil modelinho esporte tendo a blusa sôlta da saia. E' feito em tecido azul marinho, tem um decote raso e uma gola adornada de fitas gros-grain branca de três centímetros de largura. O cinto também é em fita gros-grain e a saia é feita em godê guarda-chuva, tendo uma prega dupla na parte da frente e outra atrás.

3) Encantador modêlo primaveril feito em popeline

Elegância





verde limão com arabescos bordados no mesmo tom. A parte da frente da blusa é franzida e prêsa a uma tira enviesada do mesmo tecido. Abotôa na frente com seis botões. A saia é franzida e tem algumas pregas religiosas nos lados. Uma tira embutida adorna também a parte de baixo da saia.

4) Êste modêlo em tecido listrado é muito prático e elegante. A blusa é simples, abotoada na frente com quatro botões, gola chemisier e mangas compridas com punhos largos. A saia é franzida dos lados e ajusta-se na cintura por meio de uma bonita faixa de faille de tom contrastante.



MODELINHOS SINGELOS

165) Gracioso vestido em duas côres, feito em tecido negro e amarelo ouro. Tanto a saia como a blusa possuem palas em tom contrastante, pespontadas e com pequenos galos bordados em côres. • 166) Lindo modêlo em tecido leve, feito em côr viva. A saia bem ampla tem uma pala de piquê branco recortada e com aplicações de bordados em cada medalhão. O mesmo motivo repete-se na blusa. • 167) Modelinho para as manhãs de sol feito em algodão quadriculado. Ampla gola assimétrica e dois bolsos aplicados na saia, tendo pequenos bordados representando galos. • 168) Encantador modêlo de short feito em tecido de algodão quadriculado combinando com uma blusa de côr lisa. Mangas tipo quimono com recortes na cava. Tem como adôrno motivos bordados em forma de galo. • 169) Gracioso vestido de popeline branco guarnecido de popeline em tom contrastante. Enfeita-o uma gola revirada e dois grandes bolsos na parte da frente da saia, com motivos bordados em forma de pequenos galos coloridos.

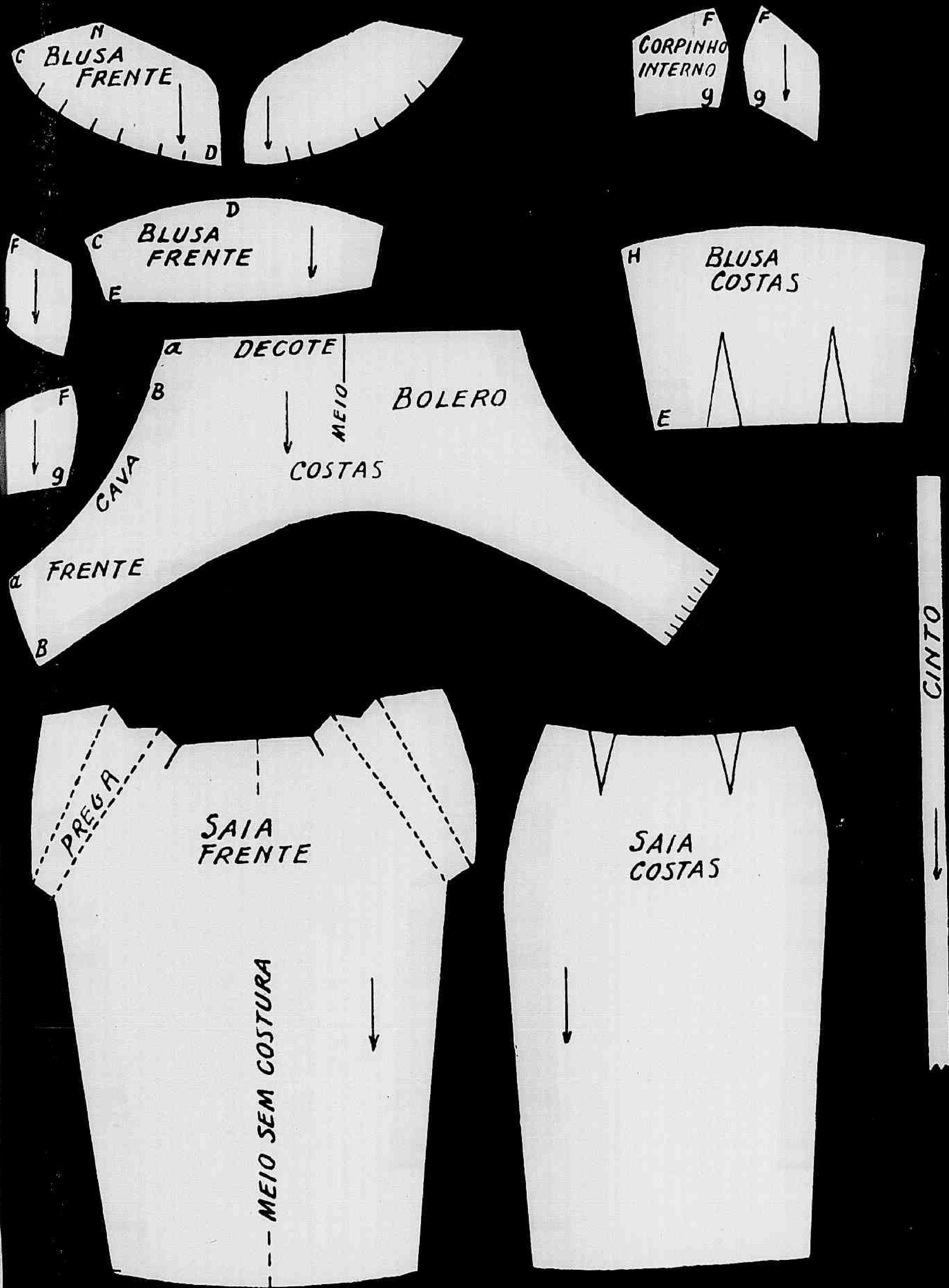


432) Vestido de shantung em "pois". Saia **tôda** em nervuras finas. Blusa simples, mangas raglã decote amplo guarnecido por um bonito laço de fita gros-grain branca. • 433) Jaquele de piqué preto, ajustada ao corpo e com adornos de fita listrada, nos ombros. • 434) Gracioso modêlo em tecido de algodão listrado, com adornos de fita gros-grain na blusa. • 435) Corpete para um vestido de baile em mousseline preta. • 436) Interessante blusa, de jérsei de seda, tôda em corte enviesado.



O vestido e o seu molde em miniatura

Aguardem o maravilhoso Número Especial dedicado às noivas e com as modas de primavera.



NÍTIDA ELEGÂNCIA — Vestido sem mangas de faie estampada ornamentado de aplicações de margaridas no peitilho branco. Largo decote. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia **cônica. Foto** Neopress.

VERDADEIRO SONHO SERÁ O NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS QUE SAIRÁ BREVEMENTE.

"pois". A gola tipo chale tem como adôrno um babado franzido que também orna os dois grandes bolsos da saia.

183) Prático e elegante é êste modêlo de robe para andar em casa. A blusa é cruzada na frente formando um drapeado muito original. A saia franzida é pregada sôbre o corpete em ponta e inteiramente abotoada na frente.





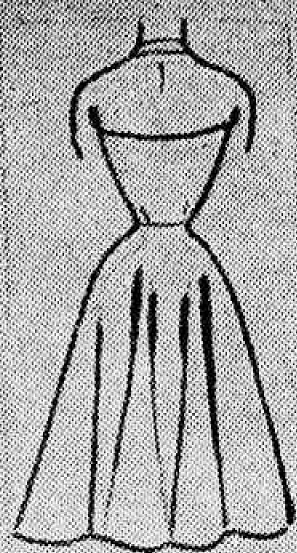
179) Leve e elegante combinação em nylon. A saia é em panos dando largura para baixo. O soutien modela bem o busto e é enfeitado com um plissé bem fino.

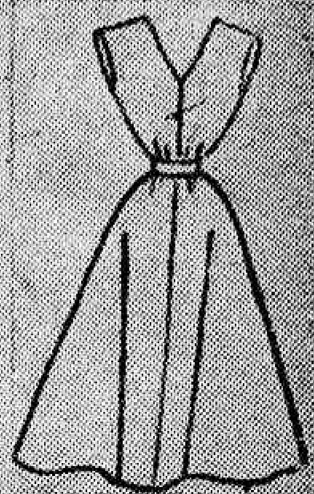
180) Linda combinação em fina cambraia de "pois". A parte do busto é guarnecida de simples festonés bordados em tom contrastante.

181) Comoinação em seda lingerie trabalhada com ponto turco em forma de leque. Duas letras bordadas ornam o corpete.

182) Encantador penhoar em seda estampada com grandes







nos dias de Sol...

Êste interessante modêlo desenhado por Jerry Parns é confeccionado em renda de algodão preta e branca. A saia é ampla, num bonito godê em gomos. O corpete é bem justo ao corpo e tem como único enfeite uma estreita alça de renda, terminando na frente com um bonito laço.

Encantador modelinho primaveril feito em rayon branco bordado de vermelho, ou mesmo beige bordado de marrom. A saia é godê e a blusa sem mangas, ajusta-se ao busto terminando atrás num decote quadrado contornado por um roulotée bem fino em tecido liso.

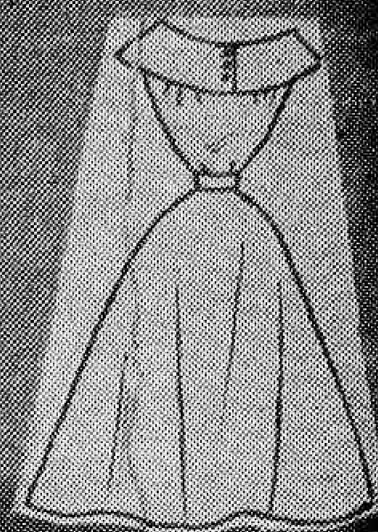
Peçam ao seu jornaleiro que lhes reserve o exemplar do Número Especial dedicado às noivas que será esgotado dentro de pouco tempo.



Para os dias primaveris que se aproximam apresentamos dois modelos de alta elegância. O primeiro é em tecido estampado, fundo branco. Saia franzida e blusa drapeada no busto, formando pregas batidas. Duas alças largas são usadas à guisa de mangas. O modêlo seguinte é em dois tons. Saia princesa em azul rei e corpete em tiras trançadas, feitas em tecido amarelo pálido. Foto Gygas.

O dia de núpcias é o sonho côr de rosa de tôda jovem e, em homenagem ao "Dia Feliz", JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente o maravilhoso Número Especial dedicado às Noivas.

PARA o Campo





Vestido de piquê estampado e pontilhado preto sôbre fundo branco. Corpo sem mangas, dianteiro com franzidos sob uma pala cortada em bateau. Saia em godê.

Elas dirão: Que amor! Êles exclamarão: Magnífico! Assim será o Número das Noivas que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.

Em meio de grandes festas rou o
a data gloriosa de sua indep Aqu
desfilaram as tropas das forças ra e
e fazendo pulsar mais intensa coraç
uniam-se, irmanavam-se como ãos,
loucos, estiveram a se degl cont

Foi respeitada a data de pend
sa bandeira - jamais vencida. o, ci
somos povo e povo que, mais nu
fazer seguir com o maior bri tino



VERDADEIRA MULTIDÃO APLAUDIU O DESFILE

132 anos de sua Independê





OS CADETES DO EXÉRCITO

HOMENS QUE LUTARAM NA ITALIA

TANKS PARA A NOSSA DEF





rou o Brasil inteiro, mais uma vez, Aqui, na Capital da República, rra e mar, despertando entusiasmo coração de todos que naquêle dia ãos, depois de dias em que, como contra os outros.

pendência e homenageada a nos- o, civis ou militares, porque todos nunca, deve estar disposto a tino da nossa sagrada Pátria.



CRIANÇAS E JOVENS. FUTURO E PRESENTE DA PATRIA

ênia comemorou o BRASIL



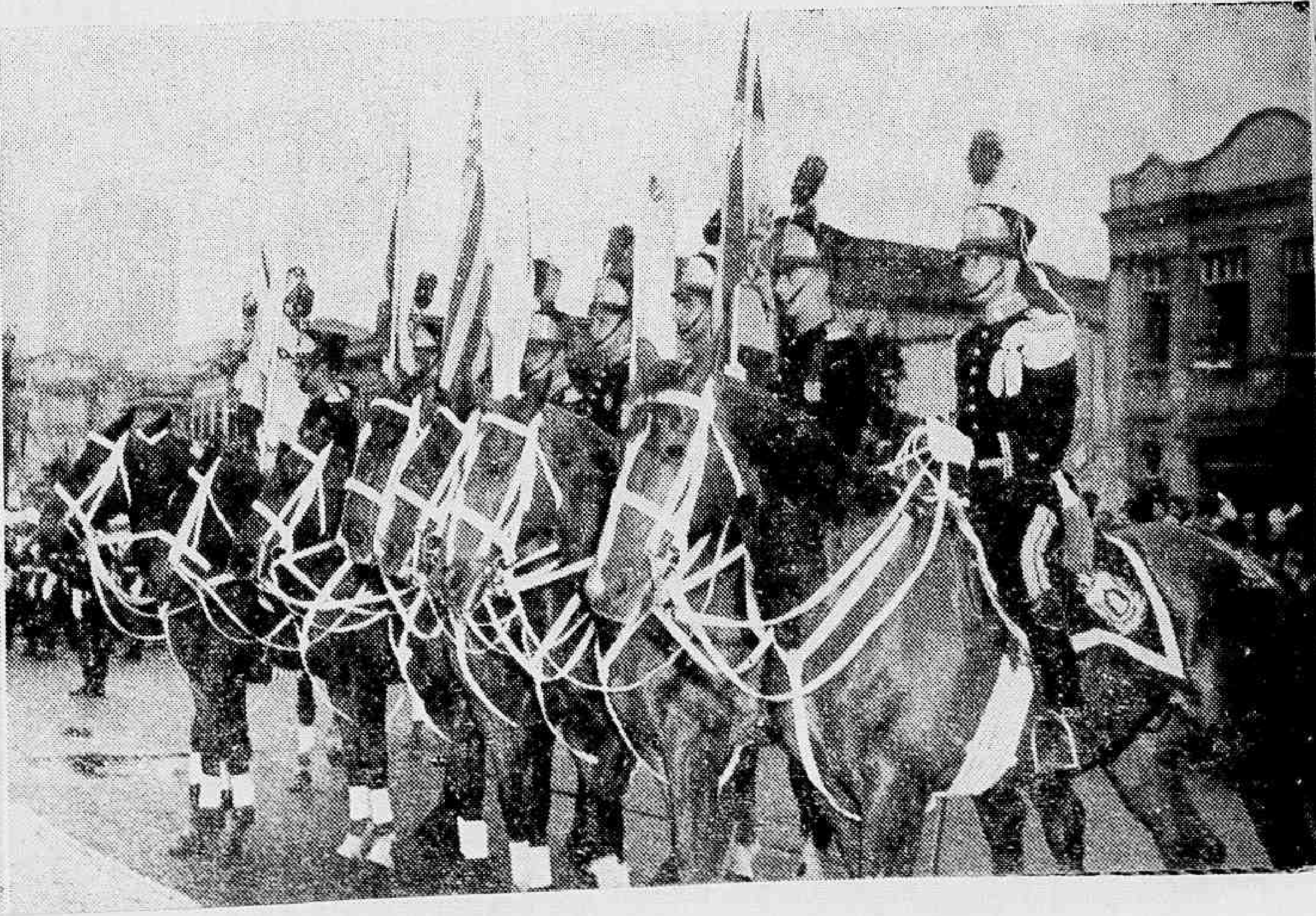
DA AERONAUTICA



DA MARINHA

BANDEIRAS QUE FALAM DA NOSSA HISTÓRIA





Oscarito na Telev[is...]

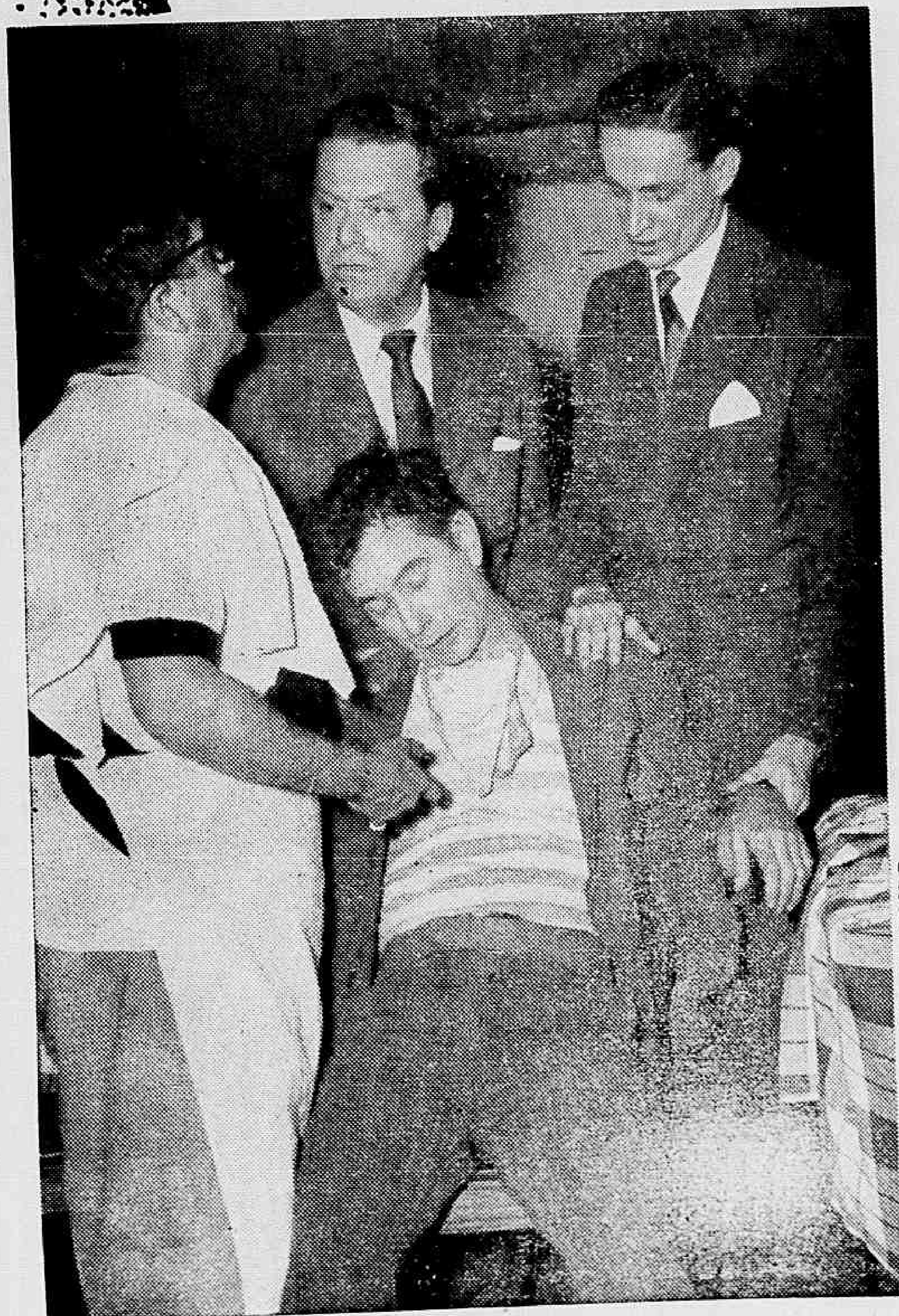


"Como é, seu Manoel, eu estou com fome de amargar"... (Oscarito e Armando Nascimento)

Oscarito é por si só uma verdadeira "piada", uma anedota das que muito fazem rir.

É êle, sem dúvida alguma, o maior humorista que temos conhecido através de tantos anos em que outros nomes sobem e caem sem siquer rivalizar com a glória alcançada por êsse grande artista. Oscarito é um ídolo. Um ídolo de muitas gerações que o têm visto no teatro, no cinema, ou o ouvido no rádio e, mais recentemente na televisão.

Aliás, não é esta a primeira temporada do



A fome fez o homenzinho desmaiar, nessa cena em que também aparecem Raymundo Furtado e Miguel Rosembery

Oscarito entrevistando o seu am[...]



são



"Bobo! Eu, heim! O que eu quero é que êsse negócio me fotografe bem", diz Oscarito para Savio Araujo e José Queiroz

incrível Oscarito na televisão. Logo nos primeiros tempos da TV êle tomou parte numa série de espetáculos havendo desistido dêsse trabalho devido à sua atividade no teatro.

Entretanto, resolveu a direção da TV Tupi-Tamoio organizar uma programação diurna aos domingos, e, como não poderia deixar de ser, o nome de Oscarito foi lembrado para tomar parte num programa humorístico patrocinado pela Casa Garson.

Oscarito aceitou, firmou contrato e vem aparecendo aos domingos, às 13,30 horas, em pequenas comédias escritas por Jorge Murad, sob o título do "Trapalhadas do Oscarito".

am...goy, seu inimigo nos filmes





Esta é uma cena em que Oscarito é mestre..

LEVES DRAPEADOS NAS MANGAS. O DECOTE PODE SER USADO TANTO NA FRENTE COMO ATRÁS.

... DE GRANDE EFEITO

GRASIOSO E PRÁTICO MODÊLO DE BLUSA, TRANSFORMÁVEL E MALEÁVEL. ESTA BLUSA É FEITA EM JÉRSEY DE SÊDA E CORTADA A FIO RETO, TENDO

Você ficará encantada com as coisas belíssimas que serão publicadas no Número Especial de Noivas.



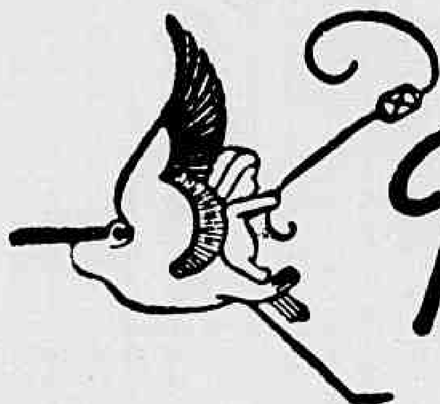
A Moda Infantil

1) Lindo vestido para menina confeccionado em linho vermelho coral. A saia é franzida e tem dois bolsos laterais. A blusa também é franzida no corpo e tem uma pala de linho branco bordado de pastilhas vermelhas.

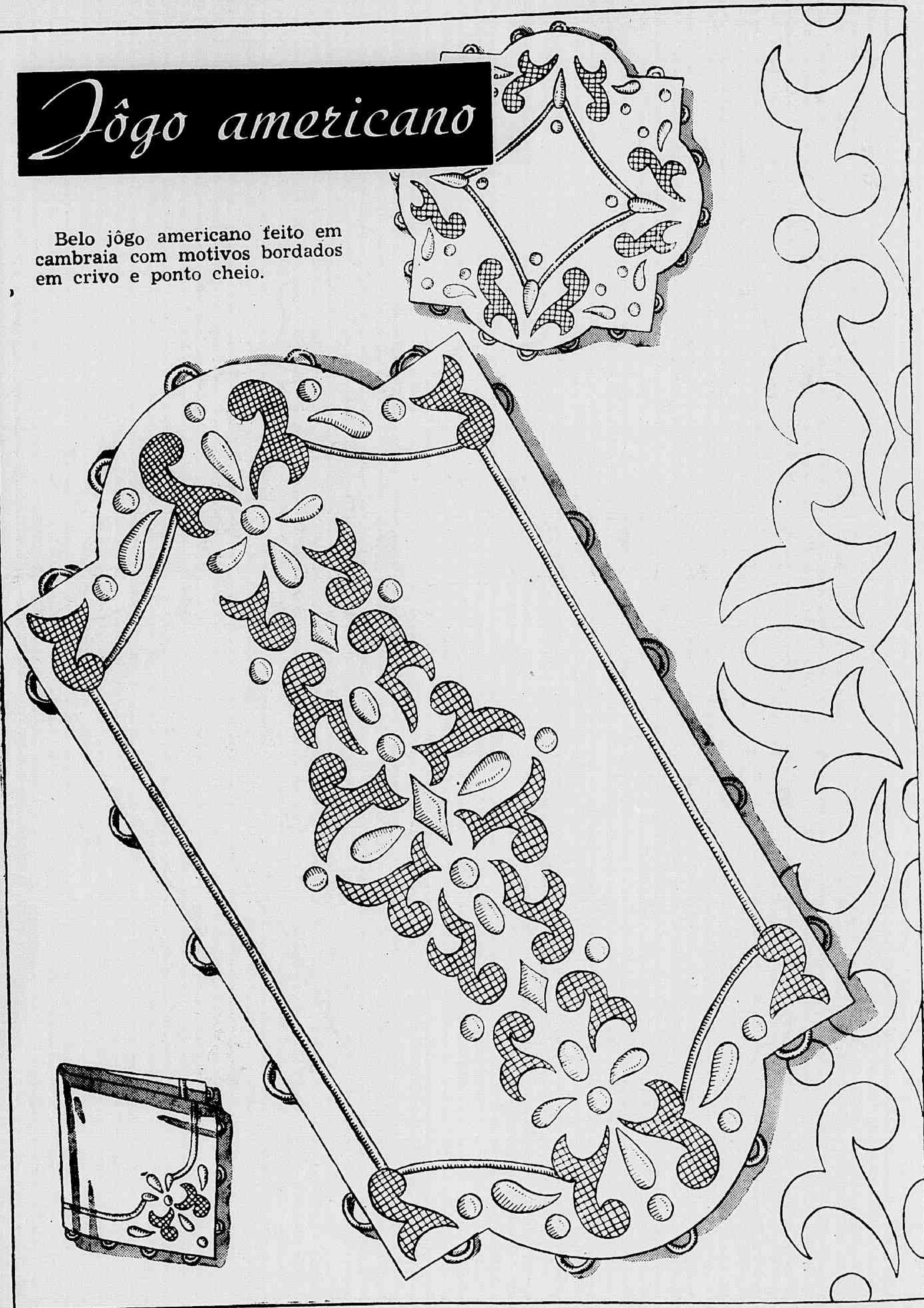
2) Êste modelinho para menina de quatro a cinco anos pode ser feito em cambraia azul e rosa. A sainha é bem franzida e pregada numa blusa ajustada com recortes enfeitados por botões forrados do mesmo tecido. Gola redonda e mangas bufantes em cambraia rosa pálido.

3) Gracioso vestido frente única em popeline azul rei completado por um bolerinho em popeline branca.

4) Sua filhinha ficará elegante tôdas as horas usando um vestidinho como êste. E' confeccionado em cambraia de linho verde claro, com gola redonda de piquê branco e enfeite bordado em ponto de cruz ou mesmo uma grega colorida.


Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR. 141 - TEL 42-7300

Jôgo americano



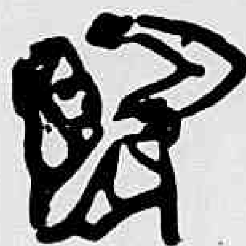
Belo jôgo americano feito em cambraia com motivos bordados em crivo e ponto cheio.

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

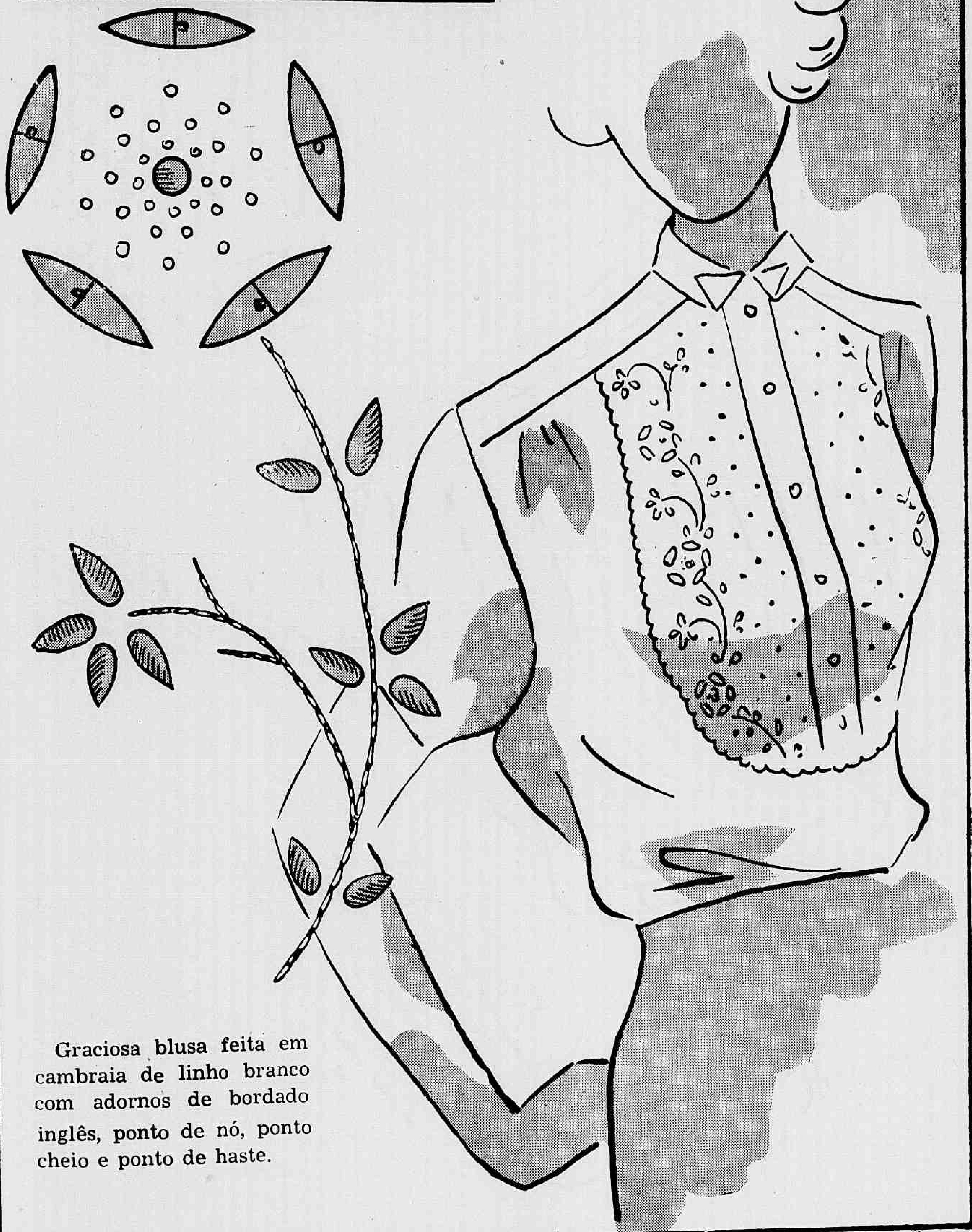
GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

Blusa de cambraia



Graciosa blusa feita em cambraia de linho branco com adornos de bordado inglês, ponto de nó, ponto cheio e ponto de haste.

Segundo a opinião de um grande filósofo, Harvey Cushing, o homem se distingue dos animais pelo permanente desejo de tomar remédios.

* * *

Não há nada que dê mais decisão, mais ousadia e mais segurança à mulher do que sentir uma criança nos braços.

* * *

Entusiasmam-se muitos pais logo que seus filhos sabem ler, mas muitos dêles se despreocupam do que leem seus filhos.

Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089

RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

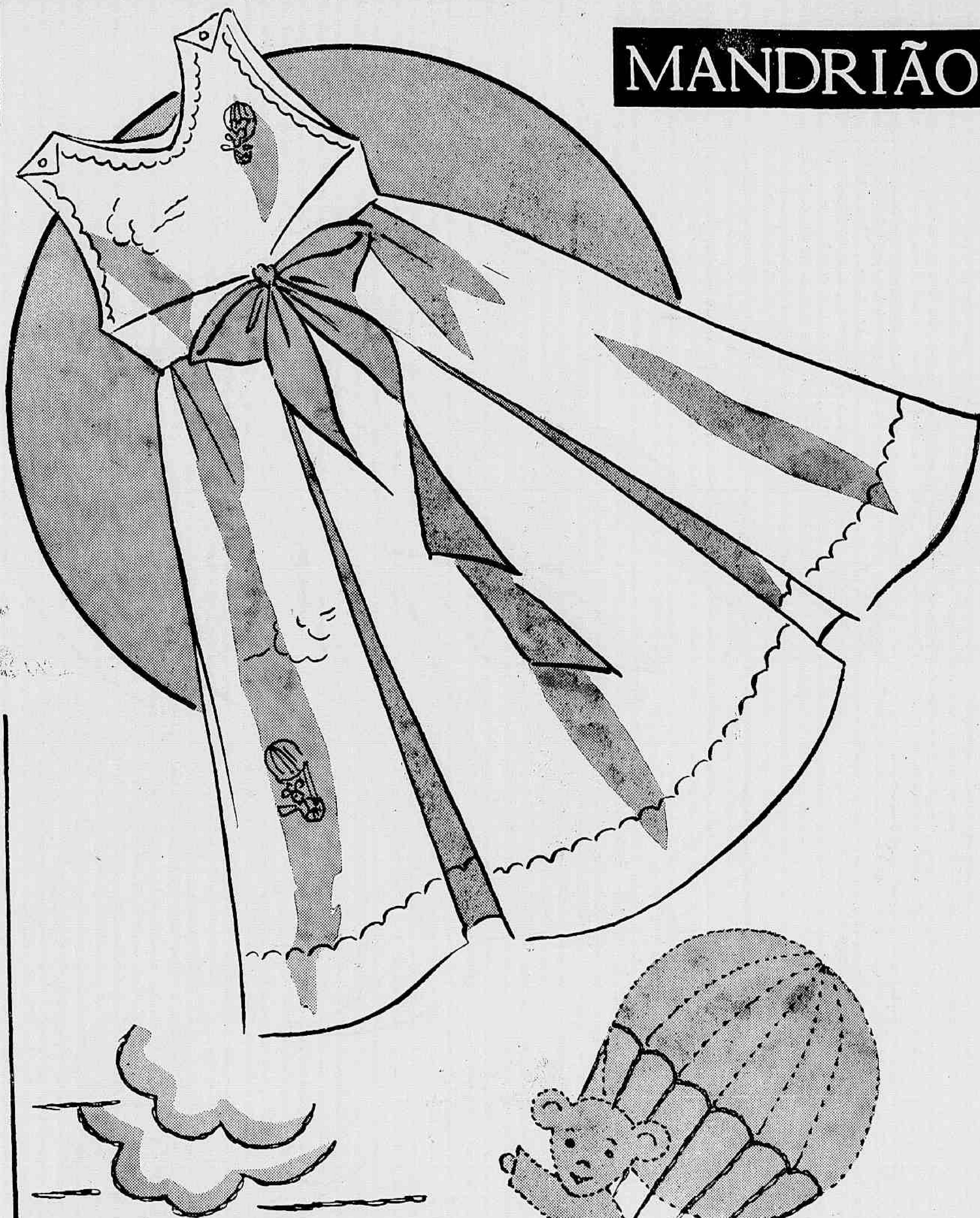
* Qual o gênero de música que você prefere? ....



Esta linda camisinha de pagão que aqui vemos é feita em fina cambraia de linho ou mesmo opala, bordada a cheio, ponto de sombra, crivo e bainhas de ponto turco.

Elas dirão: Que amor! Êles exclamarão: Magnífico! Assim será o Número das Noivas que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.

MANDRIÃO



Muito interessante é êste mandrião confeccionado em fustão branco ou flanela, com motivos bordados em festonê e ponto de haste.

A ferroada do lacrau produz no organismo humano sérios transtornos; o mais venenoso é o que tem patas coloridas, cujo veneno pode ser mortal.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

A "Marcha Núpcial" de Mendelssohn é parte da partitura composta para o poema de Shakespeare "Sonho de uma noite de verão".

Peçam ao seu jornaleiro que lhes reserve o exemplar do Número Especial dedicado às noivas que será esgotado dentro de pouco tempo.



AVENTAL PARA TRABALHOS

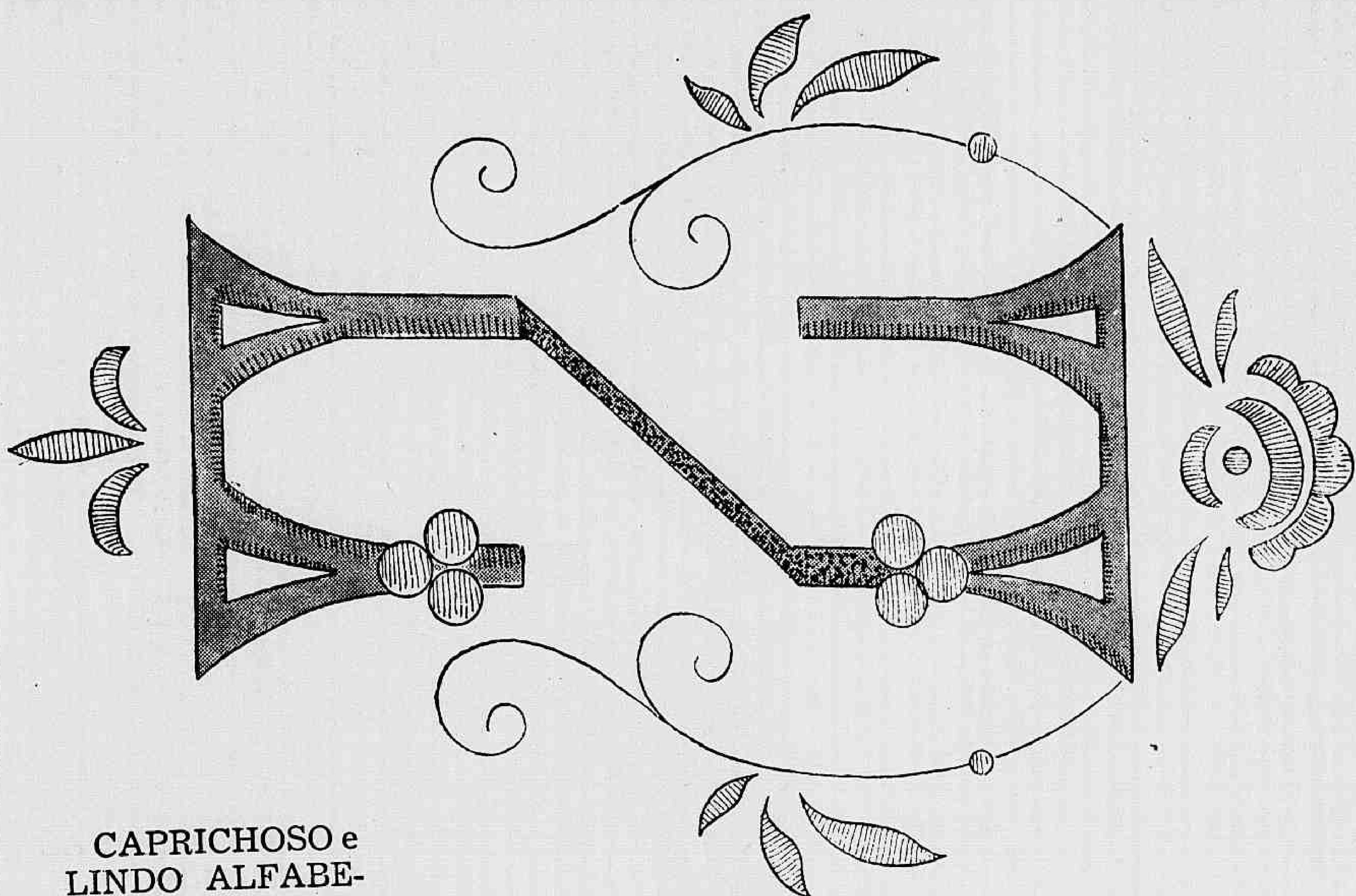
Para os trabalhos caseiros use um aventalsinho como êste que sugerimos. E' feito em tecido leve, branco, tendo como enfeite uma esguia tulipa aplicada em vermelho e verde.

Assim como o ferro se consome com a ferrugem, assim o invejoso se consome com a inveja.

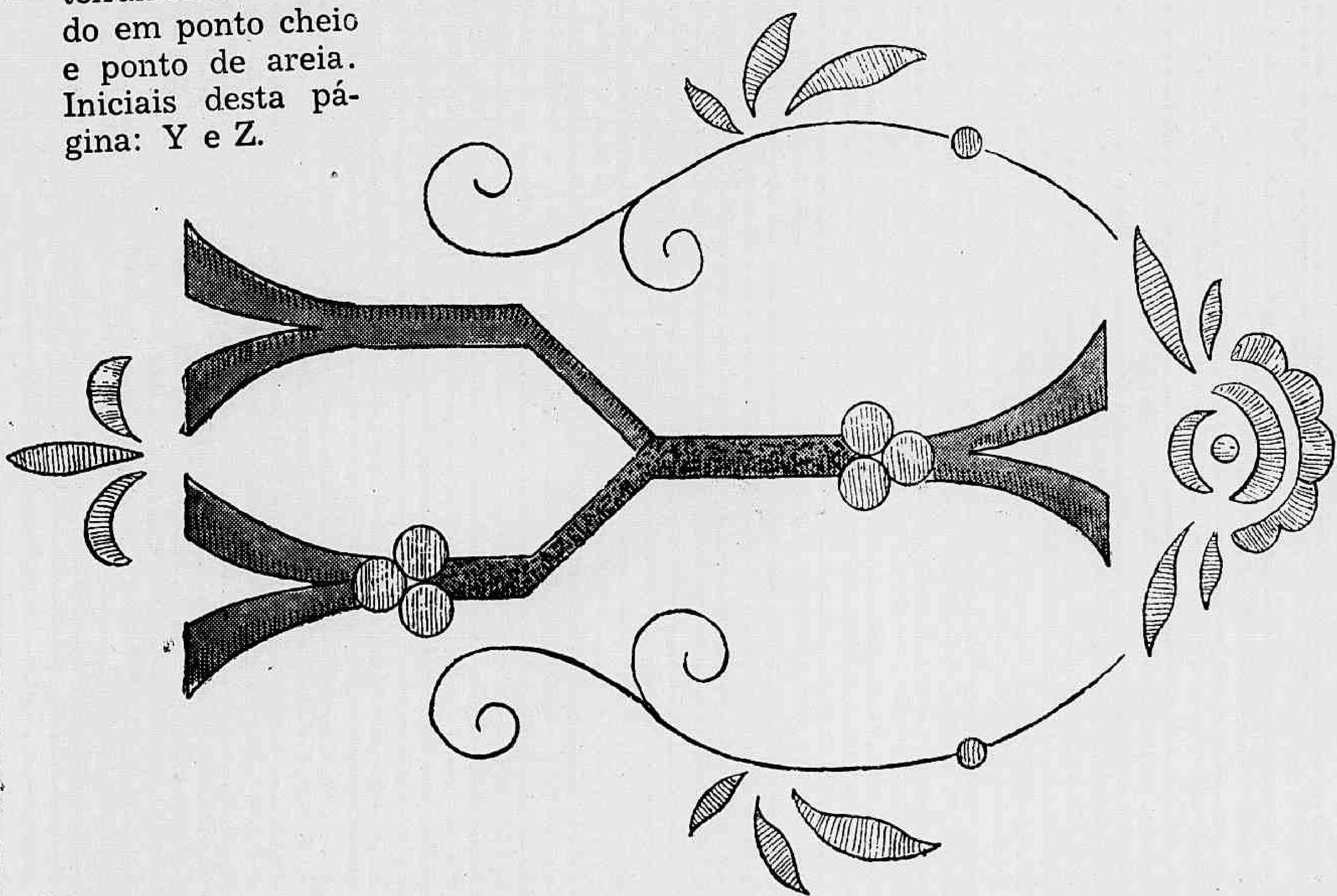
Um habitante da lua veria a terra como outra lua, maior e mais brilhante.

Há quase cento e trinta anos que existe o tráfego de barcas entre Rio e Niterói.

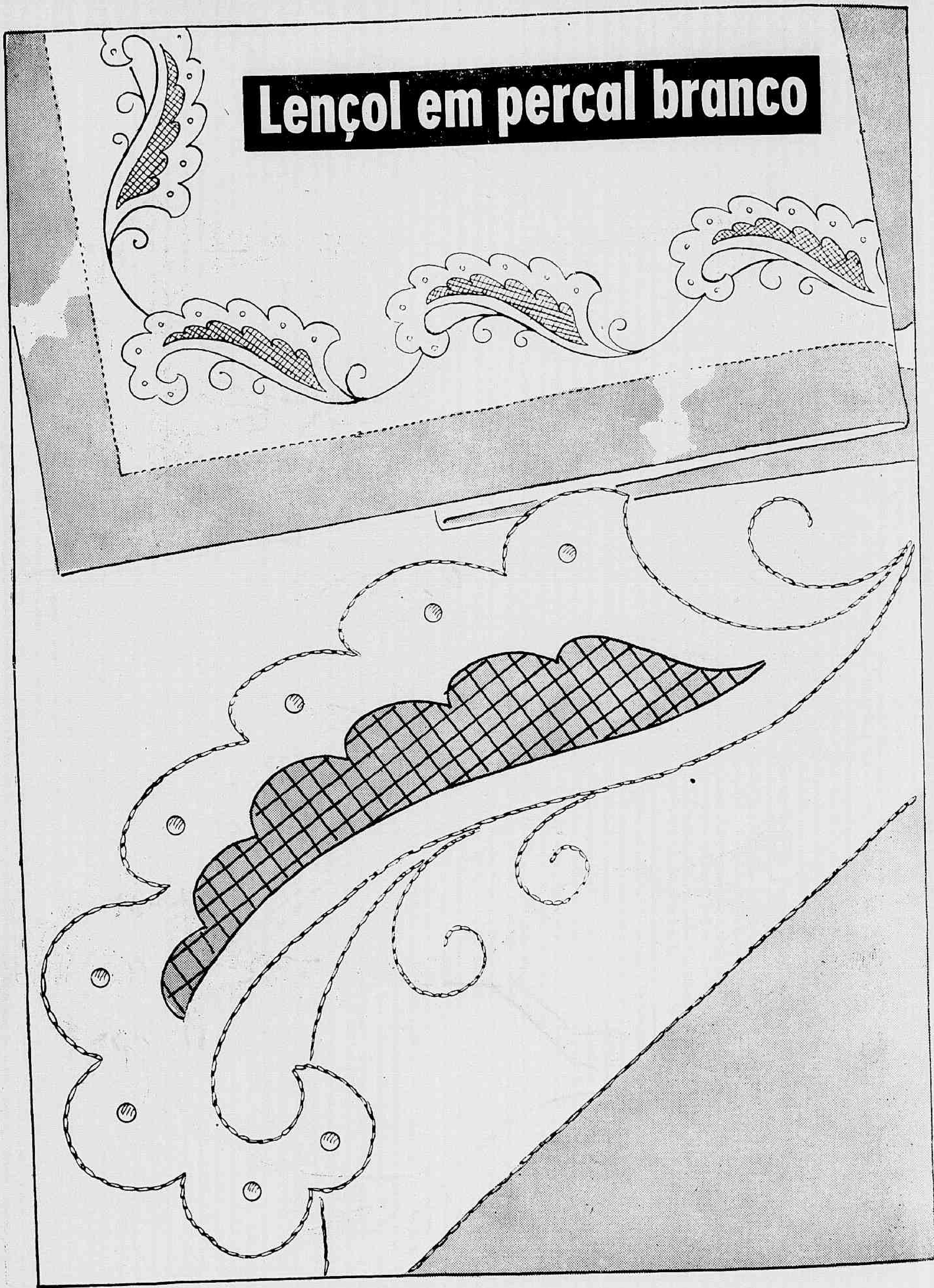
Os mais belos trajes para a "lua de mel" aparecerão no número em homenagem ao "Dia Feliz", o Grande Número Especial de Noivas.



CAPRICHOSO e LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais desta página: Y e Z.



Será encantador o Número Especial de Noivas dedicado ao "DIA Feliz" que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.



Rico jôgo de cama em percal branco, com delicados motivos bordados em cordonê ou haste, crivo no centro e "pois" feitos em ponto cheio.

Você ficará encantada com as coisas belíssimas que serão publicadas no Número Especial de Noivas.

Dez mandamentos da beleza

Nesta coluna encontramos os 10 mandamentos de beleza, sugeridos por um médico especialista em clínica da pele, que devem ser seguidos por tôdas as mulheres que desejarem conservar a beleza e proteger a mocidade.

1

Escovar seus cabelos diàriamente.

2

Lavar os cabelos duas vêzes por semana com um bom "shampoo", sendo que um deve ser sêco e outro oleoso..

3

Só mudar o seu penteado quando tiver certeza que vai melhorar a sua aparência. Lembre-se que a moda dos penteados varia muito, mas que você deve conservar aquêle que lhe dá melhor aparência.

4

Tôdas as noites use um bom creme de limpeza que penetre profundamente nos póros e elimine tôdas as impurezas.

5

Mantenha suas mãos sempre limpas e as unhas bem tratadas.

6

Use uma pintura discreta durante o dia. À noite pode carregar um pouco mais, tendo o cuidado de consultar um técnico de beleza para saber quais os tons de "maquillage" que combinam com o seu tipo.

7

Mantenha sempre a elasticidade de sua pele usando uma vez por semana, u'a máscara de beleza. Esta máscara você pode fazer num instituto de beleza ou mesmo em casa. Para isso use produtos naturais, como o mel de abelhas e o suco de morangos. Também é muito recomendável u'a máscara de ôvo. Faz-se misturando umas gôtas de limão à gema aplicando-a sôbre o rosto e pescoço.

8

Faça ginástica para não perder a linha elegante do seu corpo.

9

Evite fazer trejeitos com o rosto, isto contrái os músculos dando origem às tão odiadas rugas.

10

Não se esqueça de que uma alimentação sadia é a base da beleza. Siga durante um dia na semana, um regime desintoxicante, comendo muita fruta crua.

O SEU DENTISTA...



E O



OS DOIS JUNTOS...

...protegem melhor os dentes dos seus filhos!



Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e enérgico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua refrescante espuma é gostosa... um verdadeiro convite para as crianças escovarem... e protegerem... os dentes. E com tudo isso, Gessy não custa mais que as pastas comuns.

E, claro, para você também, a melhor proteção é o Novo CREME DENTAL Gessy

...NÃO FAZ MILAGRES... MAS É UM BOM DENTIFRÍCIO

Quando o amor chega...

Conto de EDOUARD JO DONAVAN **Trad. de GLYCIA A. GALVÃO**

JOAN ENRIGHT, carregando a bandeja cheia de copos de uísque, deteve-se num escuro salão da casa de campo e estudou, através da porta, o jovem que falava com seu pai no vestíbulo.

Estava muito queimado de sol e vestia uma roupa cinza muito elegante. Seu cabelo negro e brilhante era uma tentação para uns dedos caprichosos. Chamava-se Jim Kelson, o mesmo Jim Kelson que ela adorara e odiara ao mesmo tempo em Toronto, quando foram condiscípulos. Adorara-o porque era o herói do colégio, como jogador de futebol e tênis; e odiara-o porque as escassas vêzes em que se dignara fixar-se nela, fizera-o chamando-a "linguiça".

— Então seu pai não pôde vir? Espero que não seja nada sério.

A voz era de John Enright, pai de Joan, homem de muito máu gênio, sobretudo quando era verão e apertava o calor. Apesar disso, fazia o possível para ser amável.

Jim Kelson moveu a cabeça.

— Meu pai ficou muito contente, quando eu tomei conta de tudo.

— Então não pôde vir, o velho teimoso, hum... Conheço seu pai há muitos anos.

— Meu pai acha que as coisas correrão bem, desde que o senhor permaneça em Otawa e êle em Toronto...

— Pensa isso, hein? Diga-lhe que, se eu quiser, irei a Toronto quando êle menos espere!

— Nesse caso, deve avisá-lo, para que êle possa ir ao Texas visitar meu tio.

— Que é isso, jovem? Creio que...

— Não — exclamou Kelson sorrindo — meu pai, antecipando sua resposta, preparou a sua.

O corpo curto e grosso de Enright endureceu sùbitamente na cadeira.

— Êsse Kelson continua o mesmo; não mudou nada.

Houve um breve silêncio, e Joan respirou aliviada. Sabendo como era violento o caráter de seu pai, o calor e a circunstância de que Jim era o filho único de seu antigo competidor, a entrevista estava se desenvolvendo maravilhosamente.

Kelson estudou a paisagem. A casa estava edificada em King Mountain, rodeada de eucaliptos que a defendiam do sol e impregnavam o ar de um aroma refrescante. Para o sul, erguia-se a tôrre da paz, imponente como um dedo apontando para o céu, à margem do rio Otawa. Jim voltou a vista para êsse lado e Enright disse:

— Essa é a cidade. E' uma bela vista, hein?

— Sim, muito linda. Meu pai disse-me que isto aqui era apenas uma aldeiazinha. Disse que nem sequer tem correio. E' verdade?

— Ah! és exatamente igual a êle. Mas vou dizer-te...

Nisso, Joan abriu a porta e disse com uma vòzinha suave:

— Refrescos.

Com a saia estampada e a blusinha branca bem decotada, ela era um encanto para os olhos. Kelson estava sentado na cadeira com as pernas bem esparramadas. Mas, assim que a viu, levantou-se sorridente.

— Joan — disse Enright — o senhor Kelson teve a amabilidade de consentir em ser nosso hóspede esta noite. E como é filho de um velho... hum... companheiro de colégio, estou encantado. Ficará no quarto de hóspedes que dá para o lado sul. Donald virá amanhã na hora do almôço e discutiremos uns negócios.

Joan fez um sinal com a cabeça e pensou em Donald. Seu nome todo era Donald Milford, um jovem enérgico, moreno e simpático. Era muito agradável tê-lo sempre como um provável candidato a matrimônio. Entretanto, às vêzes, assaltava-a uma dúvida que a impedia de conciliar o sono. Que estava mais perto do coração de Donald: ela ou os negócios que tinha com seu pai? Como Joan gostaria de sabê-lo!

— Donald? — perguntou Kelson. — Não será, acaso, Donald Milford, com quem mantive correspondência?

— Exatamente — disse Enright; — êle é meu gerente.

— Trata-se de um homem muito hábil.

— Todos os meus subordinados são hábeis. Aprendem comigo.

Kelson bebeu um gole de uísque e reclinou-se na cadeira.

— Estou começando a compreender por que o senhor e meu pai se dão tão bem: são extraordinàriamente parecidos.

Enright soltou um suspiro. Ia falar, quando Joan interrompeu-o:

— Senhores, o jantar está servido.

Naquela noite, quando seu hóspede se retirava para repousar, Enright falou:

— Desejo-lhe felizes pesadelos...

— Não diga isso, papai — retrucou Joan. — O senhor nunca teve pesadelos. Não deve desejá-los nem ao pior inimigo.

Kelson sorriu e subiu ràpidamente as escadas que conduziam a seu quarto.

Na manhã seguinte, Joan levantou-se bem cedo, mas Jim já estava de pé. Quando descia a escada, a moça ouviu vozes na cozinha. Apoiou-se no corrimão para ver melhor.

Kelson estava sentado num tamborete. Vestia uma calça azul e uma blusa côr de jambo. Na cabeça, tinha um velho chapéu de palha de seu pai e na mão segurava um pequeno balde. Aparentemente, estava em excelentes relações com a cozinheira, uma senhora gorda e bonachona, que estava com êles há mais de vinte anos.

— Para chegar ao pomar, o senhor tem que sair por esta porta à esquerda e dobrar na primeira curva. Não pode perder-se.

Êle levantou-se e espreguiçando-se e disse:

— Lembre-se do que combinamos: eu colherei as maçãs e a senhora fará uma torta inteirinha para mim!

— Que demônio de homem! — exclamou rindo a senhora Flyn.

Pela porta, Joan, viu-o seguir o caminho indicado, rindo e balançando o balde.

Depois de tomar o café, Joan foi até à cidade buscar provisões na sua camioneta. Quando regressou, seu pai saira para tratar de negócios com o administrador e ela viu sôbre a mesa da cozinha o balde cheio de maçãs. Kelson não estava por ali. Tinha ido pescar. Joan franziu a testa, não porque isso fôsse proibido, mas porque os rapazes não costumavam buscar a solidão

quando podiam estar perto dela.

Parecia até que Jim tinha esquecido que ambos foram companheiros de colégio e que êle costumava chamá-la de "linguiça".

— O rapaz disse que precisava pensar e para isso queria ficar sòzinho — falou a governante. — Perguntou-me quem era Donald Milford e acha que não se dará bem com êle.

— Ah! êle disse isso?

— Sim.

— Creio que é algo muito interessante...

Donald Milford e o senhor Enright regressaram juntos da cidade naquela tarde. Kelson estava estirado numa rede, meio adormecido, enquanto que Joan terminava de arrumar a seu gôsto a mesa posta no pátio.

Donald era um rapaz muito sério e ativo, alto, alourado e com um sorriso muito simpático. Saltou do vistoso automóvel, respirou profundamente o ar puro e foi ao encontro de Joan.

A moça estava encantadora, com um vestido de cassa rosa com estampados azuis. Ela apresentou-o a Kelson e, em seguida, as coisas se precipitaram. Pensou que seria melhor servir logo o jantar e depois deixar os homens a sós para conversarem sôbre seus negócios. Mas Kelson, minutos depois de conhecer Donald, começou os fogos de artifício.

— Soube que o senhor deseja casar-se com Joan, o que me parece muito justo. Mas, em caso de que fechemos negócio, a bôda deve ser adiada pelo menos uns três anos...

Enright ficou lívido de raiva. Gaguejando, pôde dizer:

— Vamor parar com êsse assunto...

Analisaram as coisas em todos os seus aspectos, e até mesmo Donald perdeu um pouco a calma; mas Kelson era obstinado. Demonstrava uma rara fobia pelos gerentes que se casam enquanto fazem as negociações de uma grande firma comercial.

Joan escutou tudo demasiadamente surpreendida para intervir. Acaso Kelson ficaria louco? Que tinha a ver seu casamento com o negócio que iam fazer? Súbito, recordou que Jim desconfiara que ela e Donald não estavam apaixonados. Que coragem! Estupefata, viu que Donald aceitou o ridículo contrato e dizer algo muito tôlo referente ao seu amor, que era tão forte que podia esperar.

Com fria cólera, dirigiu-se a Kelson:

— Papai tem razão; o senhor é insuportável!

Êle olhou-a sorrindo e falou:

— Deveria consultar um médico sôbre êsses pesadelos que tem tido, "linguiça"... — Depois, olhando o relógio, disse a Donald:

— Para terminar, assinaremos os papéis. Vou buscar o contrato.

Enright começou a resmungar novamente, enquanto Donald contemplava, com as sobrancelhas franzidas, a figura atlética que se afastava.

— Gostaria de saber por que êle agiu desta forma!

— Ora, é porque Kelson é um cabeça ôca, igual a seu pai. Eh! aonde vai, Joan?

Ela não respondeu e foi atrás de Kelson.

Ao alcançá-lo, disse:

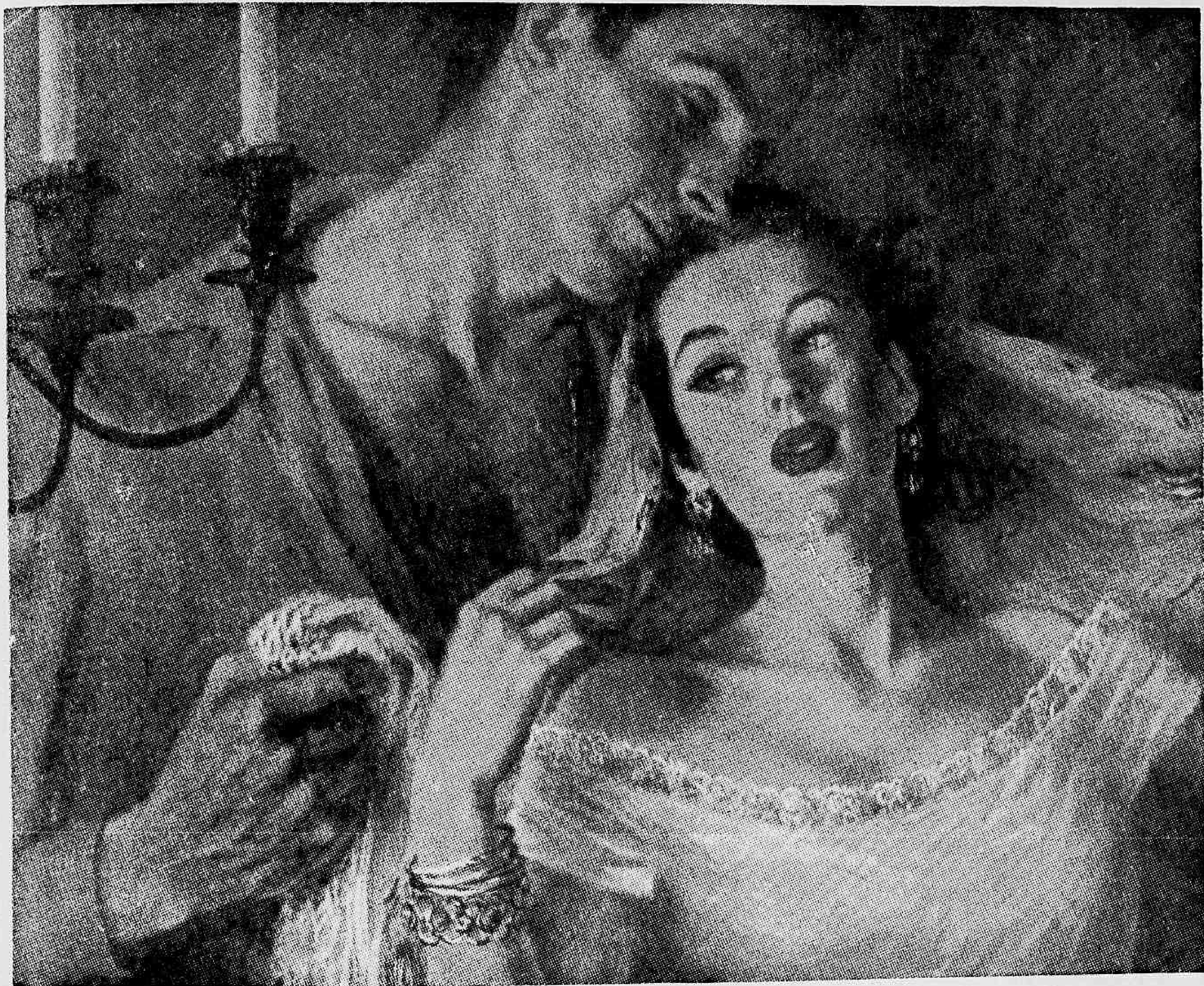
— Um momento, Jim.

Virando-se, êle respondeu:

— Que deseja?

— Você referiu-se a pesadelos, não é? Pois ontem eu...

— Já sei, passou a noite tôda



(Conclui na pág. 63)







Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Vi quando você veio correndo, seguida por "êle", para onde eu estava abrigado da chuva. Você nem siquer reparou que do outro lado da mesma árvore estivesse mais alguém. No entanto, havia alguém a mais... era eu. Pelo que ouvi, vocês brigavam. Se "êle" tinha razão ou não dos ciumes que demonstrava é problema de ambos. Mas você, Minha Desconhecida, apesar da maneira como procurava justificar-se não o convencia, e, foi inspirado nas suas palavras que escrevi êstes versos:

Tenho em meus olhos, seus olhos,
Em minha mão, sua mão...
Mas um outro... não sei quem
Você tem no coração!

Você sorria... e por fim,
Numa afeição não sentida
Você levava, isso sim,
A brincar com minha vida!

Depois, parecendo querer acompanhar a violência do aguaceiro, as suas palavras também ficaram agressivas... e mais êstes versos surgiram para o meu caderninho de notas:

Zanguei-me sim, pois a vi
Com muitos outros falar,
Agora sei porque sabe
De tantas formas beijar.

Naquele abraço amoroso
Que, sincero parecia
Querendo dizer meu nome,
Outro nome repetia!...

Não me diga, não me diga
Que adora sòmente a mim...
— O que diria o Francisco,
O Fernando e o Serafim?!

E, assim, graças àquela chuva que nos colocou no mesmo lugar, eu pude, indiscretamente, sem que tenha contribuido para isso, encontrar assunto para esta crônica. Para o futuro, você procure ser mais discreta... ou mais sincera.

E, no mais,

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA!

QUANDO O AMOR CHEGA...

CONCLUSÃO

pensando em Donald, pois meu professor de psicologia dizia que os sonhos são sempre um reflexo de... Milford é um tôlo. Não há nenhum negócio que valha...

Calou-se e olhou para o outro lado.

Joan, com o coração palpitante e os olhos brilhantes, perguntou:

— Que é que vale mais que um negócio?

Êle sorriu e tomou-a nos braços, apertando-lhe um lenço à cabeça. Entre beijos, murmurou:

— Nenhum negócio vale mais do que o seu amor, querida...

Enright deteve-se, de súbito na porta.

— Joan, você está louca?

No dia seguinte, um iracundo telegrama do furioso Enright foi dirigido a Peter Adam Kelson, em Toronto:

— "Seu maldito filho está noivo de minha filha!"

No mesmo dia, chegou a resposta:

— "Devéras! Sua maldita filha é muito afortunada..."

Quando fizer o subscrito em um envelope não se esqueça de fazê-lo completo, a fim de evitar que o Correio sofra mais uma calúnia sôbre a não entrega de uma carta.

* * *

Quando lhe sugerirem certos "tratamentos" e "operações", lembre-se dos perigos a que se expõe e do respeito que deve às leis da Natureza.

O PRECEITO DO DIA

FELICIDADE DOS FILHOS

Para a formação da personalidade, os primeiros anos de vida são os mais importantes. Então é que os pais, conscientemente, contribuem para que a criança se transforme num adulto mentalmente sadio ou num infeliz e mal humorado. Só praticando as regras da higiene mental, poderão os pais ter filhos felizes e contentes com a vida.

Contribua para a felicidade de seus filhos, pondo em prática os ensinamentos da higiene mental.



Seu dinheiro não sai de casa, porque, ao comprar os famosos Tapêtes Bandeirante, v. põe no lar tapêtes mais confortáveis e de muito mais durabilidade!



Tècnicamente perfeitos, são os que mais se distinguem em qualidade e beleza!



Indústria de Tapêtes
Bandeirante S.A
Rua Itajaí, 125 - Endereço Telegráfico Taperante
São Paulo

MARK TAYL[O]

18.º CAPÍTULO — Exclusivi[...]













Consultas grátis para as leitoras de JORNAL DAS MOÇAS

Em nosso número do dia 26 de agôsto publicamos uma nota cujo teor era o seguinte:

Não satisfeitos com os êxitos já obtidos, sentimos que faltava, ainda, alguma coisa: Um hospital para localizar as nossas leitoras, com abatimento considerável e consultas grátis.

Fomos então procurar o Dr. João M. de Lacerda, Diretor Secretário da "Sociedade Científica Supermentalista" com quem conversamos sôbre as possibilidades de serem dadas às nossas leitoras, consultas grátis. Amàvelmente recebido por êsse cavalheiro, doublé de gentleman e médico, seguidor das pegadas do nosso grande amigo Dr. Paula Lima, aquiesceu à nossa solicitação, dilatando-a mais, com a seguinte oferta:

A "SOCIEDADE SCIENTIFICA SUPERMENTALISTA" TATTWAH NIRMANAKAIA oferece,

ABATIMENTO ESPECIAL

para os internamentos: Partos, casos cirúrgicos, exames de laboratório, raios X.

O "Hospital Gerson Paula Lima" é inteiramente novo e dotado das mais perfeitas aparelhagens cirúrgicas. Fica à rua Conselheiro Josino, 34 A. (quase esquina de Henrique Valadares) na Esplanada do Senado.

Para entrar no uso e gôzo dessas vantagens as nossas leitoras terão que apresentar um cupom que JORNAL DAS MOÇAS publicará semanalmnte com o número do mês.

Na próxima semana já daremos maiores explicações e detalhes sôbre o assunto.

A seguir oferecemos o cupom que dá direito aos exames acima referidos, inteiramente grátis, como no caso de internação, com a apresentação dêste cupom, as leitoras terão um notável abatimento.



Hospital Dr. Gerson Paula Lima

Rua Conselheiro Josino, 34 A. (quase esquina de Henrique Valadares) Esplanada do Senado

Consultas grátis — neo-psicologia, clínica médica, ginecologia (doença de senhora), obstetrícia (verificacão de gravidez) assistência pré-natal, cirurgía geral.

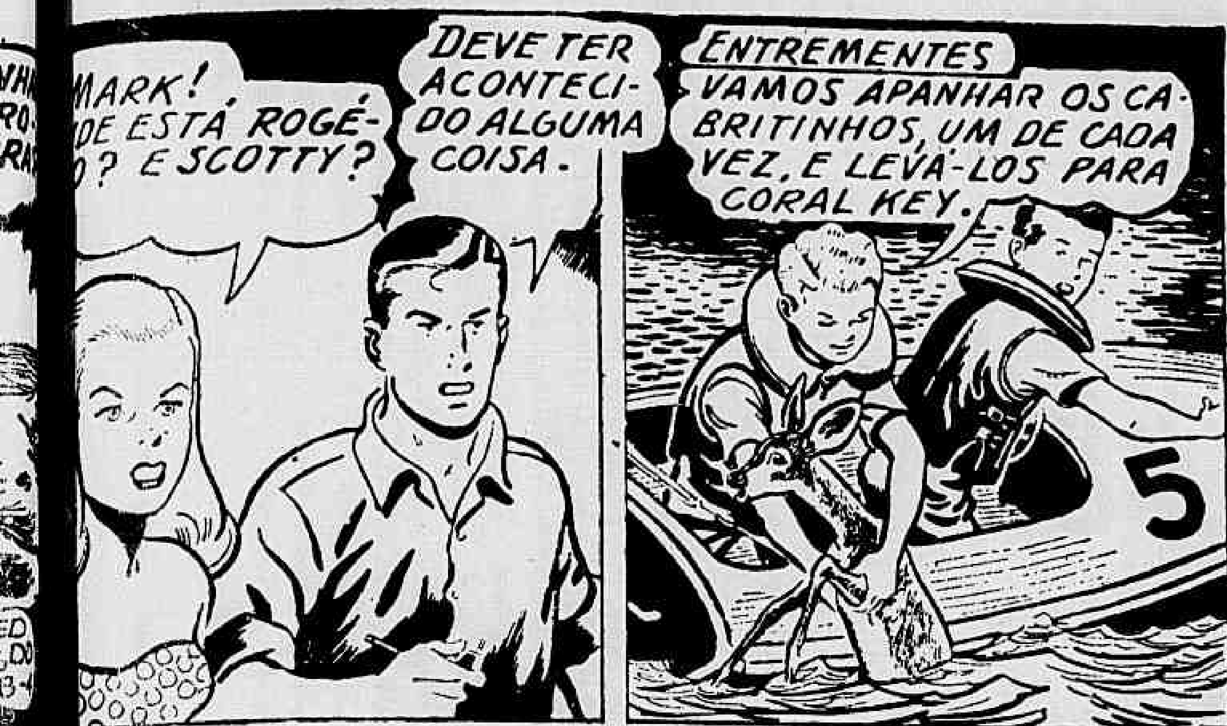
MÊS

9

Setembro de 1954

"O BOM AMIGO"

a JORNAL DAS MOÇAS















Aguardem o número dedicado ao DIA FELIZ, o Dia dos Noivos

Deus, para fazer brilhar a luz que se oculta, arma contra ela a língua do invejoso.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro

AGORA SIM!

Sugestões **MAIZENA**



resolve o seu PROBLEMA. Uma valiosa coletânea de receitas uteis, econômicas e saborosas.

INTEIRAMENTE GRATIS.

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro Sugestões **MAIZENA**



Amido de milho "MAIZENA" 59
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

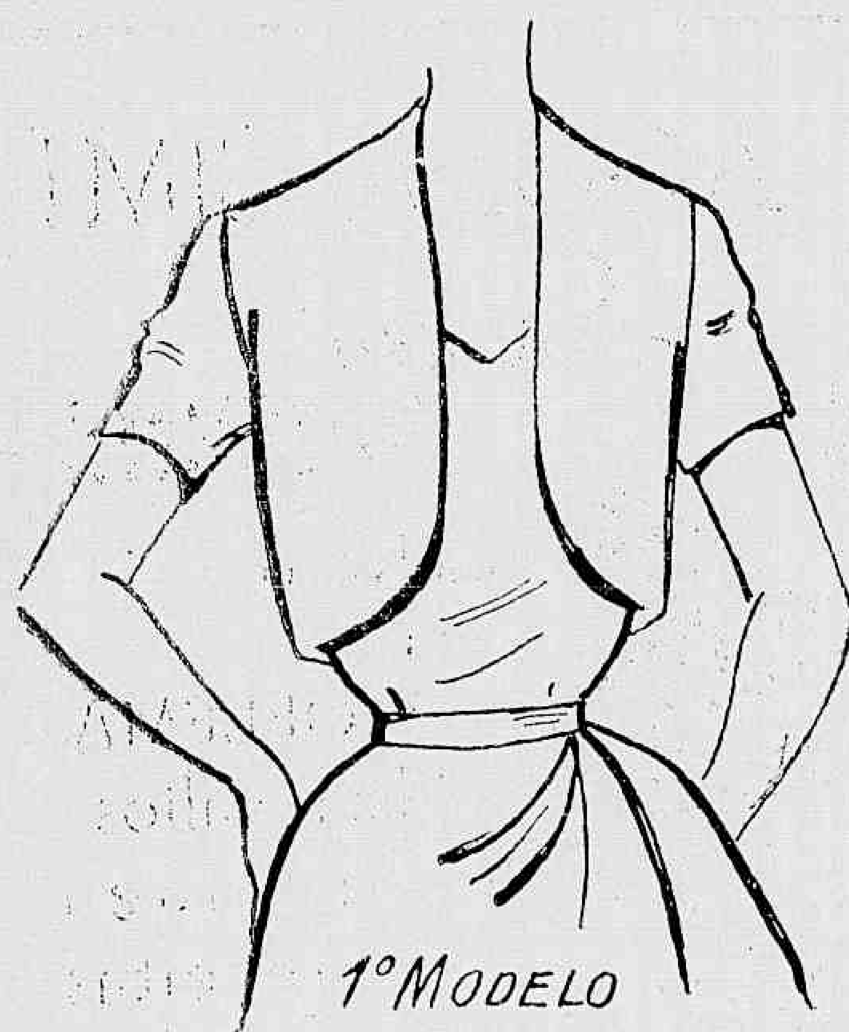
LIÇÃO N.º 50

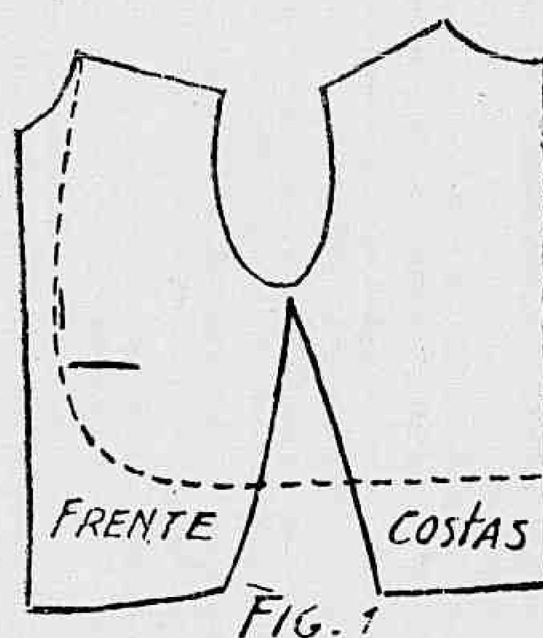
BOLÉRO SIMPLES

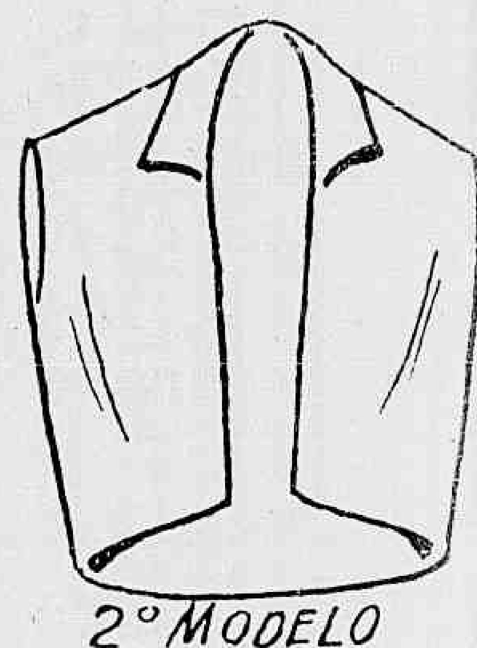
Esta é uma aula que poderiamos deixar de dar. É facílima. Esse boléro não leva costura nos lados, e para desenhá-lo vejam a fig. 1. Uma base de frente, uma de costas unidas pela cava. Traçar a linha do boléro, destacar com a carretilha e levar o molde sôbre o tecido, dando ao cortar mais para as costuras.

Apresentamos um segundo modêlo com golas e mangas japonezas bem curtas. O processo é o mesmo. Para modelos diferentes usar a mesma teoria usada para vestidos.

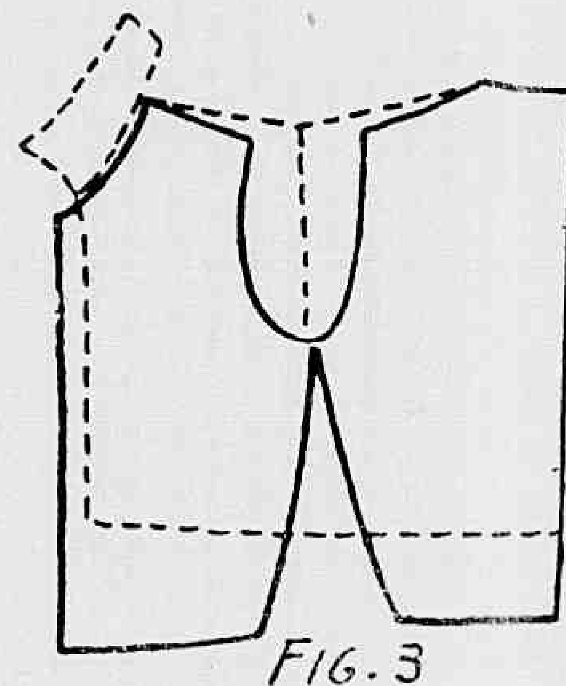
NOTA: Êsse modo de cortar boléro sem as costuras laterais serve também para êsses casaquinhos sôltos tão em moda no inverno que passou, e também para camizinhas de recém-nascidos.



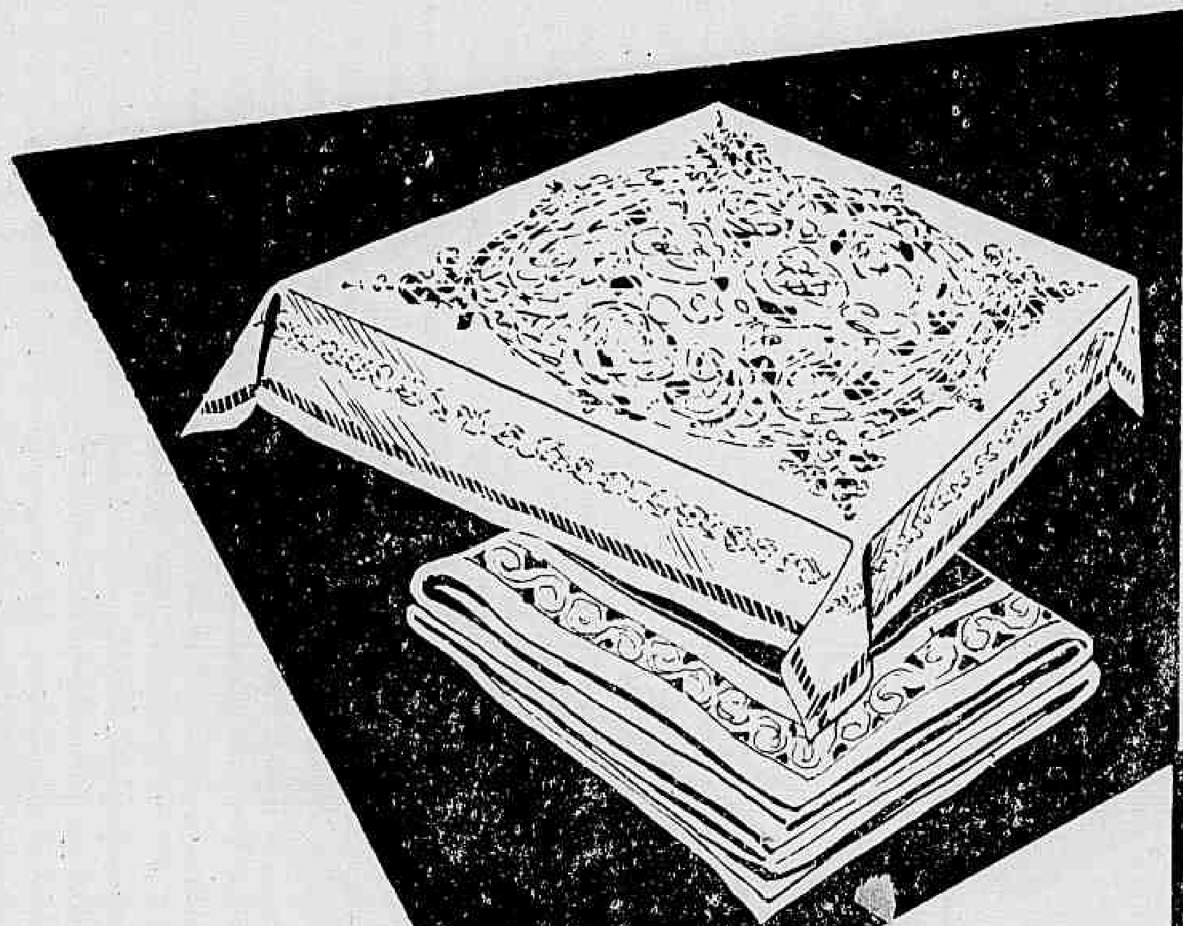








NÃO ESPERE, Compre Já!







A CAMISARIA PROGRESSO E OS SEUS DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS — A CRISTALEIRA E A GUANABARA-LOUÇAS — APRESENTAM NOVIDADES PARA O SEU ENXOVAL DE NOIVA.



Camisaria
PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VENDAS À PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

Radioatividades

Cuidado! Muito cuidado, leitores

O RÁDIO E A SUA INFLUÊNCIA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Estamos nos aproximando do dia 3 de outubro.

Será mais um dia na sua vida, caro amigo, e na nossa, também, em que, mais uma vez, iremos provar o nosso senso de responsabilidade ao nos defrontarmos, em ambiente indevassável, com a urna que há de receber o nosso voto, a cédula que definirá uma posição, uma preferência, uma inclinação.

Votar, eleger alguém que possa representar o povo, é dever, obrigação, mesmo, de todo aquêle que tenha possibilidade, qualidades e personalidade para fazer valer a sua vontade.

Entretanto, maior dever é reconhecer que o voto deve ser a expressão pura e perfeita de uma consciência, que representa a própria dignidade e a honra do indivíduo e, que, por isso mesmo, êle deve ser selecionado, escolhido dentre os múltiplos nomes que aí estão se apresentando ao povo, prometendo, muita vez, aquilo que jamais poderão executar, e, pior ainda, aquilo que conscientemente não poderão fazer porque suas consciências, suas atitudes, suas ações, não poderão fugir à sua personalidade.

Estamos a temer que por influência do rádio, que chega a todos os lares, a todos os rincões e, que, exercendo fascínio sôbre as pessoas que o têm como distração e verdadeiro amigo, muitos eleitores esqueçam as suas obrigações para consigo mesmos e se deixem arrastar pelo sentimentalismo e preferências e por idolatrias, à condição de simples máquina que a um toque de botão mágico deixe escorregar de suas mãos nomes que os hão de comprometer no futuro porque hoje não souberam se impor às situações criadas por fôrças das contingências, tornando-se assim servos eternos de ídolos inconscientes.

Amigos, estamos como vocês. Todos, ainda atônitos, estamos em luta com a nossa alma. Temos preferências, amizades, verdadeiras dividades que nos convidam sufragar nas urnas em favor de seus nomes.

Mas temos, também, uma consciência viva e flamante que nos aconselha e dirige e que nos possibilita ver mesmo em supostos inimigos, valor altivez, dignidade, desejo de tudo dar por todos, e por um — que no caso é o nosso Brasil — o melhor dos seus esforços.

Assim, amigos, quando pelo rádio e pelos alto-falantes, tanto ouvimos de tantos, necessário se torna que tomemos uma decisão, pelo dever, pela verdade, pela razão, pela própria glória das nossas atitudes.

A. M. N.

NOTAS RADIOATÔMICAS

Os fãs de cinema, ou melhor, de Anselmo Duarte e Ilka Soares, poderão ouvir êsse casal romântico às quartas-feiras, às 20,5, no programa "Seleções Românticas", na onda dos 1000 kc., Rádio Record, de São Paulo.

• *Depois, logo a seguir, a rainha do rádio paulistano, Izaurinna Garcia, é ouvida no programa "Festival".*

• Mas se quiser ouvir cantor do Rio, cantando em São Paulo, terá às terças-feiras, às 21 horas Carlos Galhardo "O Rei da Valsa e do Disco".

• *Zé Trindade passou a ser o grande nome da cidade. E' o humorista que está abafando a banca com ditos engraçados. E é o homem do "Zé Caruarú", do "Trabalhou bem...". Na Mayrink ou na Nacional êle está sempre rico em "piadas" embora seja o novo "Primo Pobre".*

• **Lolita Rios é uma das grandes cantoras da cidade. Atualmente é exclusiva dos discos Copacabana e está contratada pela Rádio Mundial que se apresenta com o som melhor.**

• *Orlando Silva, o novo Orlando Silva está em grande forma. Sua voz bonita é ouvida por tôda gente, principalmente agora que êle tem compromissos no Rio e em*



ORLANDO SILVA

São Paulo. Todavia, os fãs de outras cidades, de outros lugares desejam ouvir o "Rei do Rádio de 53" e "O Cantor das Multidões" para satisfazer aos fãs já pensou, até, em comprar um avião a fim de atender ao apelo dos ouvintes. Em todo caso, enquanto êle não compra um avião, os fãs têm que se contentar apenas com os discos, pois Orlando continua gravando no sêlo Copacabana.

DISCOLÂNDIA INFANTIL



"A Ovelha, a Rapôsa e o Espantalho", é outra das bonitas histórias escritas por Janet Clair, para os discos "Carroussel". A narração é de Henrique Lobo e a música de Claudio Santoro

• *"Onda Vai, Onda Vem", uma canção de roda, por Maria da Glória. Na outra face teremos "João Bôbo", com música de Claudio Santoro interpretada pelo conjunto "Os Titulares do Ritmo", para os discos "Carroussel".*

• Cesar Galvão, diretor artístico da "Micro-Dix" foi quem prepa-

rou o segundo suplemento dessa gravadora, com seis ou sete discos, em dez polegadas, ficando, assim como sêlo "Super-Disc", pois, sòmente os discos infantis aparecerão como "Micro-Disc"

Do segundo suplemento constam as músicas "Ódio"; "Saudade"; "Baião Cigano"; "Mané Pedro"; "Traição"; "Apagou-se a Luz" ; "Chora na Rampa" e "Lorota".

Nada podemos falar sôbre essas gravações dês que não nos foram remetidas. Dêsse modo aqui estão apenas os nomes das músicas que compõem êsses discos.



TELE-FATOS

Ary Barroso falou. Falou duro, pra valer! Disse que nada mais o prendia às Associadas. Que só fazia o Programa dos Calouros", por deferência, etc. Será mesmo por isso? Deferência, gostariam os telespectadores, se a coisa fôsse com aquêle programa "Conversando com o Ary". Aquilo deixou saudades, gente.

• *Por falar nesse programa, lembramo-nos de que Tele-Fatos sugeriu nomes como os de Mario de Azevedo e Carolina Cardoso de Menezes. Olhem que seria um sucesso.*

• Tem havido tanta morte ùltimamente... Todo mundo quer matar. Até o Teatro Policial. Puxa. Um dia alguém morre de raiva. E o culpado vai ser êsse "Policial"...

• *Jair Martins e o programa "O Indio Não Tem Bandeira", identificavam-se perfeitamente. Parecia que um havia nascido para o outro. De repente, o Jair desapareceu — e nós sabemos que êle não fugiu pro mato. — deixando o Indio, mas com bandeira. O Coli é bom mas naquêle programa só o Jair.*

• O Paulo Pôrto apareceu. A peça era romântica, mas seu papel foi o de um pobre . Sem bigode, sem cabelo abrilhantinado, sem roupas elegantes êle faz com que as pequenas se entristeçam.

• *O programa com Edú bem que poderia ser mais cedo. E' uma das melhores coisas que já apareceram no rádio ou na televisão*

PARA O SEU ÁLBUM

....KAY STARR tem sido um sucesso cantando qualquer tipo de música americana. Cantando Blues, Baladas e Rítmos, a jovem Kathryn Starks, mais conhecida como Kay Starr é o maior nome feminino dos discos "Capitol". Dizem os entendidos que Kay é uma mistura de Ella Faitzgerald, Billie Holliday e Mildred Bailey com uma grande dosagem de **Starr.** Recentemente Kay Starr voltou de uma excursão a Europa onde foi aplaudidíssima, porém, ao chegar em casa, a rainha dos "juke-boxes" contraiu uma enfermidade tão grave que muita gente chegou a duvidar que ela jamais pudesse cantar. Kay, que é descendente dos índios Iroquois, Cherokee e Choctaw, de Oklahoma, não se deu por vencida e voltou com o disco "mais forte" de sua carreira:



IF YOU LOVE ME

(Really Love Me)
de Geoffrey Parsons e Marguerite Monnot

If the sun should tumble from the sky
If the sea should suddenly run dry
If you love me, really love me,
Let it happen, I won' t care.

If a dream I build should fall apart
I can still be smiling with my heart
If you love me, really love me
Let it happen, darling, I won' t care.

Shall I catch a shooting star?
I can bring it where you are?
If you only say you care
You can make a mountain fall
I' ll do anything at all
As long as you are there.

When at last our life on earth is through
I will share eternity with you
If you love me really love me
Let it happen darling, I won' t care.

UM PATRÍCIO EM BUENOS AIRES

Muita vez o fã desconhece que brasileiros, sem oportunidade de brilhar intensamente no rádio cá de casa, embora possuindo qualidades invejáveis, têm um grande cartaz fora do Brasil. A culpa não é do fã e nem dos cronistas. É dos próprios artistas que não enviam notícias suas, deixando-se ficar no esquecimento dentro de sua terra para só se preocuparem com o que estão fazendo lá fora.



Leo Belico, não quiz pensar assim, e nos enviou recortes de revistas que comprovam o bom nome em que é tido lá em Buenos Aires, como cantor "de la canción carioca en micrófonos de la Rádio El Mundo". De fato, Leo Belico canta no programa "Sonrisas e Melodias", patrocinado pelo Palmolive

Belico, todavia, não é desconhecido do nosso público, pois, quando de passagem para a Argentina, cantou, por deferência, no programa de Renato Murce, e, neste ano, numa homenagem dos Irmãos Vitalle, apareceu na meia hora "Essa Eu Vou Gravar", do Programa Cesar de Alencar.

SÃO PAULO em foco

RÁDIO-FLASH

MARY DUARTE, DA BANDEIRANTES

Com sua voz e sua personalidade inconfundiveis Mary Duarte começou a trilhar os caminhos do éter, no Palácio do Rádio — a famossíssima Cultura, da Avenida São João. Dali se transferiu para a mais popular emissôra paulista, a Rádio Bandeirantes, onde conquistou fama e fortuna nos programas de auditório, e com o fabuloso número de jingles que gravou, razão porque, é conhecida hoje, como a "Rainha do Jingle".

A feliz espôsa de Reinaldo Alves, "crooner" da orquestra de Silvio Mazzuca, cuja voz recordamos no samba "Errar, só uma vez", gravado em sêlo Copacabana, é detentora de um honroso laurel neste ano Quatrocentão, no concurso promovido pelo Centro Paulista de Cronistas, em colaboração com a Comissão do IV Centenário, através do samba de Popó e Doca, "Lá vem ela".

E "ela" veio, realmente, para positivar o "slogan" que lhe é atribuido: "A libra esterlina da Rádio Bandeirantes".

Salve ela, e salve a libra!...

A GIRAFA VIU NAS TV...

Rosina Passano (um presente do Chile), cantando com êxito na TV Paulista...

A elegante Clélia Simone, no "Mundo dos Sons", na TV Tupi...

Miroel e seu "Teatro de Bolso", na TV Record...

A estrêla Vida (Paixão Tormentosa) Alves, dirigindo "Tribunal do Coração", na TV Tupi...

A teleatriz Márcia Real no TV de Vanguarda, no Sumaré...

O vitorioso "Zás Trás", na TV Paulista...

NEM TODOS SABEM...

Que a teleatriz Vida Alves, da TV Tupi, é mineira de Itanhandú...

Que Carla Civelli, da TV Paulista, irmã de Mario Civelli, é espôsa de Ruggero Jacobbi...

Que Homero Silva, da TV Tupi, "acumula" várias profissões: locutor, jornalista, vereador, animador, teleator e outras.

PERCORRENDO OS PREFIXOS

A Rádio "Nove de Julho", a nova estação paulista instalada no Parque Ibirapuera segue apresentando em ondas médias e curtas, os festejos do IV Centenário de São Paulo.

Talma de Oliveira continua mandando na Record, com "Quem manda sou eu"...

As cantoras Laurinha Ribeiro, Dircinha Costa e Olga Silva, são três valores indiscutiveis do programa "Vai Levando", de Oswaldo Moles, na Bandeirantes.

"Bolsa de Cinema", e o novo programa da Record, em colaboração com a "Folha da Noite".

"Teatrinho Zig-Zag" surgiu vitorioso na Piratininga.

Sangiraidi — o Estevam — redige e apresenta na Panamericana, "Reminiscências Esportivas", todos os domingos.

NO VIADUTO DO CHÁ...

— Sabe quem é êste gordo que vai passando?

— Não.

— É o David Neto, produtor e intérprete da "Bola do Dia", na TV Tupi.

— Ah! Agora me lembro do seu programa, pensei que era "BALA DO DIA", troca de letras, apenas...

RÁDIO E TV EM TRANSMISSÃO CONJUNTA

Em transmissão externa, tivemos pela primeira vez em São Paulo, o rádio e a TV, funcionando em conjunto. Coube à Record, apresentar êsse original programa diretamente do bairro de Pinheiros. Iniciado às 22,15 horas, o "show" contou com o brilhante concurso de Blota Junior, Aracy de Almeida, Isaura Garcia, Anselmo Duarte, Elza Laranjeira, Mario Zan, Esterzinha de Souza, Roberto Vilar e outros consagrados astros da potente emissora do prefixo PRB - 9.



Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA Est. do Rio



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baía



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía



Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

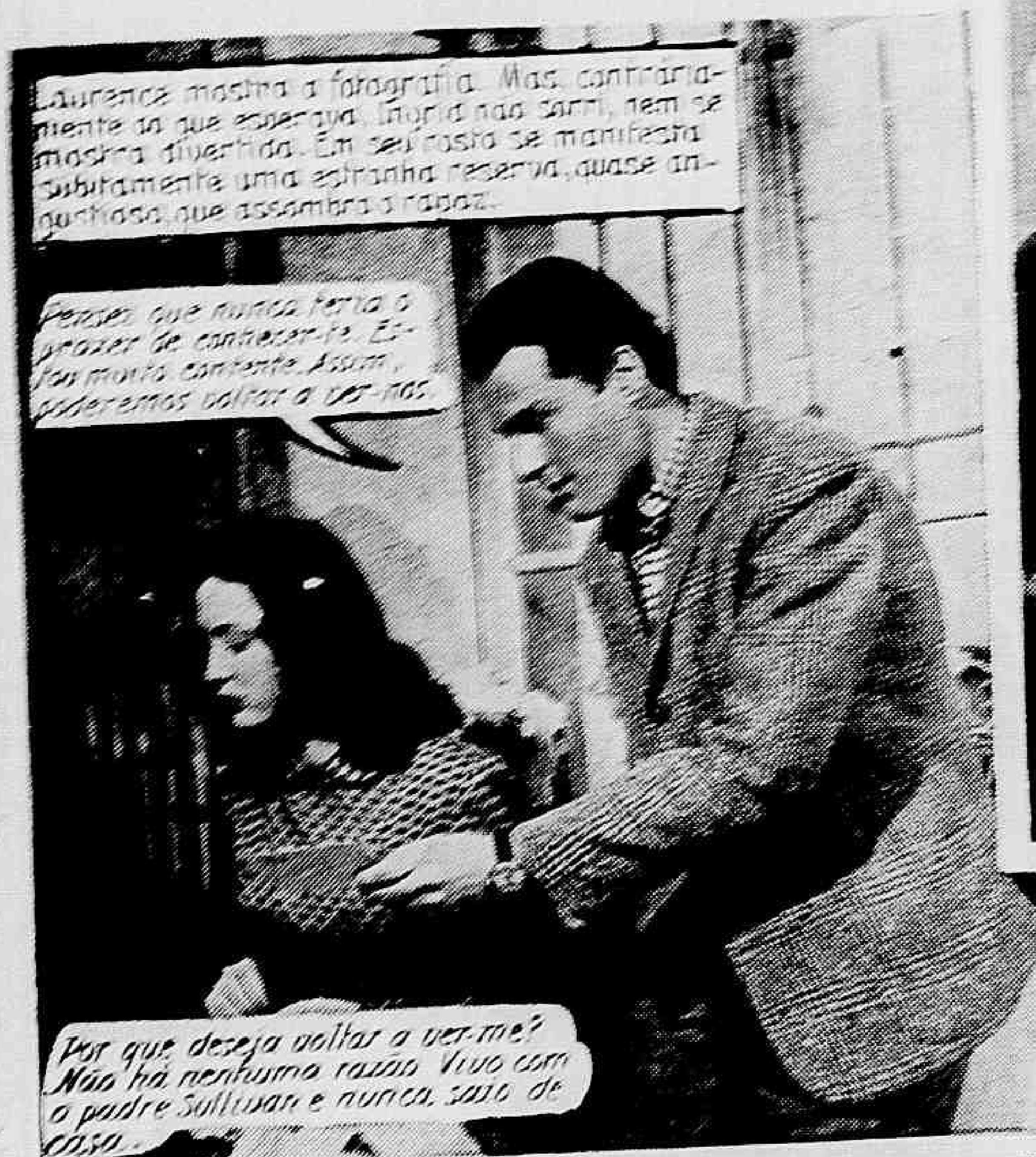
598

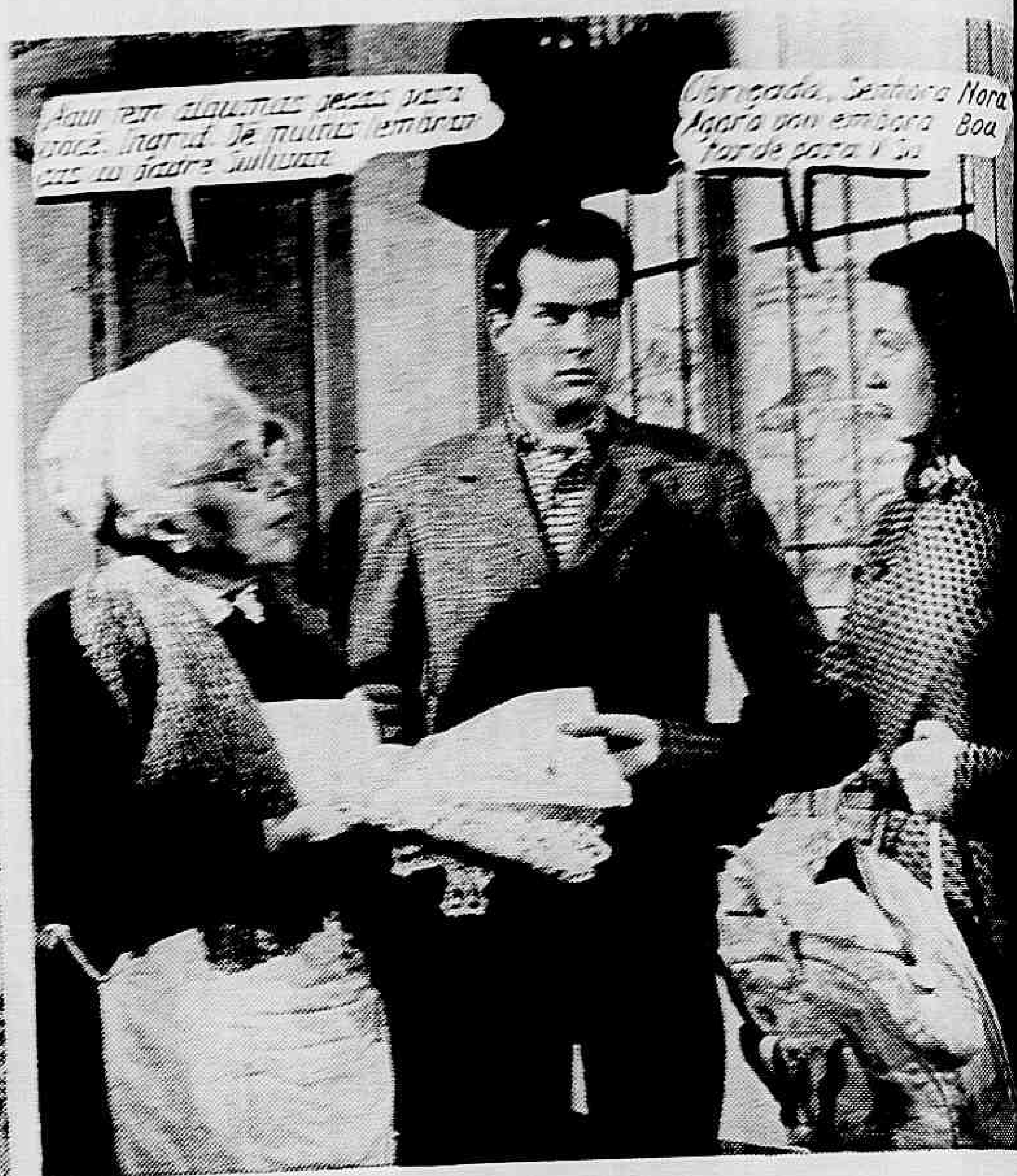
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ....
RUA .... N.º ......
CIDADE ....
ESTADO ....

O Orgulho dos DEBNEY

5º. CAPÍTULO










Fala-me de Ingrid, quero vê-la novamente, falar com ela. Onde mora?
á alguns anos está moran
o na casa da irmã do Padre
ullivan Parere que ela é
rfã, protegida pelo padre
gora, já sabes tanto quanto eu.


Ingrid alcança a colina, perto da casa de Sara, mas não se sente com ânimo de voltar para casa. A angústia que a perturba voltou a tomar conta dela


Por que estou aqui? Quem sou? não tenho passado.. não tenho futuro. E' como se não existisse...


Enquanto isto, Laurence Debney consegue alcançá-la..
Ingrid!..

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL:
ALVARO MENEZES



SECRETÁRIO:
ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

ASSINATURA:
Anual reg.: .... Cr$ 300,00
Semestral reg.: ..... Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 174

Horizontais: 1 - Trabalhar por adquirir; 6 - O mesmo que amargo; 7 - Planície ou depressão entre montes (pl.); 8 - Antiga flauta pastoril; 9 - Curar.

Verticais: 1 - Abertura do vestuario na região axilar (pl.); 2 - Gostava; 3 - Custar, merecer; 4 - Lugar onde se exibe o pessoal do circo; 5 - Fazer corar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 Maca; 2 - Ator; 3 - Tiro; 4 - Aram; 5 - Sola.
Verticais: 1 - Matas; 2 - Atiro; 3 - Coral; 4 - Aroma.

Sintéticas (Novíssimas):

Deus no **espaço** é **"homem"** (2 - 1).
Junto com a **orquestra** (1 - 2).

(2 cols. de Ismael Silva).

Aqui neste instante se **"nota"** onde está o **bastão** (1 - 1 - 1).

(Col. de Z. M.).

Auxiliar:

— — + co = pacote
— — + ca = erra
— — + ca = cofre
Conceito: Tagarelar

(Col. de Maria Acosta Lopes)

QUAL A FUNÇÃO PÚBLICA DE NOSSO AMIGO?

TEO CARRI

HORIZONTAIS E VERTICAIS

X	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

1 - Parte de um porto (pl.); 2 - Esmola; 3 - Grudar; 4 - Que tem asas; 5 - Freira.

SOLUÇÕES

(Vire a página)

1 - Docas; 2 - Óbolo; 3 - Colar; 4 - Alado; 5 - Soror.



Linda blusa com uma gola tipo jabô. Mangas ricamente bordadas numa sôbre pala colocada nos punhos é o que vemos nesta foto Neo-press para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

TODO mundo gosta de dizer que descobriu uma estrêla, quando essa [illegible]rêla consegue chegar ao ponto mais alto de sua carreira artística.

Ora, ninguém descobre estrêlas. Quando muito, conduzem-na ao [illegible]ugar certo, auxiliam-na a descortinar o caminho que as há de levar até a [illegible]ória.

Nesse caso está Dalva de Oliveira que não foi descoberta por nin[illegible]uém, mas sim auxiliada, antes de ser cantora, pelo saudoso compositor Jota M[illegible]chado, que dirigia a seção musical do JORNAL DAS MOÇAS. Depois viera[illegible] outros, e Dalva, sempre progredindo, tornou-se famosa no Brasil e no [illegible]undo inteiro.

Hoje, Dalva de Oliveira, com milhões de fãs, mais uma vez pr[illegible]gia a nossa música popular em outra grande excursão pelo mundo sem se[illegible] descoberta por ninguém por que ninguém descobre estrêlas: elas aparecem [illegible]orque têm brilho próprio.